



---

Papel Pega-Mosca

Newspapers

---

4-1-1946

## Embry-Riddle Papel Pega-Mosca 1946-04

Embry-Riddle School of Aviation

Follow this and additional works at: <https://commons.erau.edu/ua-papel-pega-mosca>

---

This Article is brought to you for free and open access by the Newspapers at Scholarly Commons. It has been accepted for inclusion in Papel Pega-Mosca by an authorized administrator of Scholarly Commons. For more information, please contact [commons@erau.edu](mailto:commons@erau.edu).

ESCOLA TÉCNICA DE AVIAÇÃO  
SAO PAULO — BRASIL

# Papel Pega-Mosca

"STICK WITH IT"

VOL. II

1 DE ABRIL DE 1946

N.º 103

A E. T. Av. recebe a Sra. Riddle - Homenagem ao ten. Cel. Richard Chapman - O Brasil e a Bolívia - O Ministro da Aeronáutica na Escola de Especialistas - Promoção do ten. Pacheco - O Brigadeiro Hugo Cunha Machado



O Ten. Cel. Av. Eng. João Mendes da Silva, a Sra. Grace Riddle e o Ten. Cel. Nelson Wanderley por ocasião da recepção oferecida à Sra. Riddle pelo Comandante da E.T.Av.

# Os Brasileiros Patenteiam sua Estima a Mrs. Riddle e Ten. Cel. Richard Chapman

*Significativas homenagens prestadas à ilustre dama Norte-Americana e distinto oficial amigo -- Festividades promovidas pelo comando da Escola Técnica de Aviação*



Antes do banquete, na sala do Comando

Há muito tempo aguardavam os colaboradores da Escola Técnica de Aviação uma oportunidade para conhecer Mrs. Grace Riddle, senhora de John Paul Riddle e que, nos expressivos dizeres do dr. Assis Chateaubriand, é uma segunda Embaixatriz do Brasil nos EE.UU.

A sra. Riddle, que desde seu primeiro momento em nossa terra, se mostrou extremamente cativante, é uma dessas pessoas que primam por invulgar e encantadora simpatia. Em todas as reuniões a que compareceu como homenageada, não poucas eram as pessoas que com estremosos comentários apreciavam esta sua especial característica.

Já no almoço oferecido pelos Diários Associados no Automóvel Clube, o número de presentes, entre os quais se destacaram elementos da mais aprimorada sociedade paulista, foi uma verdadeira afirmação do quanto a estimam os brasileiros. Na Escola Técnica de Aviação as festividades, entretanto, foram as mais expressivas; organizadas pelo Comando do Estabelecimento, que tem pela sra. Riddle uma especial admiração, tiveram, como parte culminante, um grande almoço de que participaram mais de 180 pessoas. Este almoço, que teve inicio às 12:30 do dia 18 do corrente, realizou-se no Salão Nobre da Escola, destacando-se entre os presentes as seguintes pessoas:

E.T.Av. personnel have waited a long time for an opportunity to meet Mrs. Grace Riddle, wife of Mr. John Paul Riddle, who was expressively called by Dr. Assis Chateaubriand the second Ambassador of Brazil in the United States.

Mrs. Riddle from her first moments in our country showed her charming personality, as she is one of those original and graceful persons that emanates sympathy and kindness; during all the parties offered her many had the chance to observe and express appreciation for her gentle characteristics.

At the luncheon offered her by the Associated Dailies at the Automobile Club, the number of sociably prominent guests who attended was a tribute that showed how much the Brazilians like Mrs. Riddle. However, at E.T.Av. the festivities were even more impressive: organized by the Commander of the School, who greatly admires Mrs. Riddle, they reached their peak with a banquet for 180 outstanding guests. The luncheon took place at 12:30 p.m. on March 18, at the "Hall of Flags". Among the guests we noted the following: Mrs. Grace Riddle, Lt. Col. Richard Chapman, Dr. Armando de Arruda Perreira, Lt. Col. Delfino Freire Rezende, Lt. Col. José de Souza Prata, Mr. and Mrs. Lt. Col. Nelson Wanderley, Mr. and Mrs. Joaquim Miller Carioba, Lt. Col. João Mendes da Silva,



O Ten. Cel. Chapman



A Sra. Riddle



O Sr. Riddle



Sra. Grace Riddle, Sr. Ten. Cel. Richard Chapman, Sr. Dr. Armando de Arruda Pereira, Sr. Ten. Cel. Delfino Freire Rezende, Sr. Ten. Cel. José de Souza Prata, Sr. Ten. Cel. Nelson Wanderley e Exma. Sra., Sr. e Sra. Joaquim Miller Carioba, Ten. Cel. João Mendes da Silva, Sra. Ernestina Alves de Almeida, Sra. Alves Lima, Sra. Dora Matarazzo, Sr. e Sra. Major Almir Policarpo, Sr. e Sra. Treff, Sr. Dr. Assis Chateaubriand, Sr. Ewan Chatfield, Srtas. Helena e Cecília Alves de Almeida, Mr. Ordway, Miss Elizabeth Ordway, Mr. and Mrs. Harry Gill, Mr. and Mrs. Dr. Quartim Barbosa, Col. Clayton, Capt. Bueno Brandão, Mr. and Mrs. Capt. Mendes, Dr. Paulo Reis Magalhães, officers and wives, instructors, instructresses, and students of "Escola Técnica de Aviação".

Logo após a sobremesa falou o comandante desta Escola, ten. cel. av. eng. João Mendes da Silva, tendo pronunciado as seguintes palavras:

"Infelizmente, não posso o dom de falar com a mesma eloquência que o dr. Chateaubriand, porque não sou jornalista, e sim, apenas um militar. Porém, aproveito o ensejo para expressar a grande satisfação que todos nós da E.T.Av., bem como os representantes da sociedade paulista, sentem em acolher a sra. Grace Riddle que, na verdade, não é a nossa hóspede e sim, nossa anfitriã. E' ela quem oferece a festa à sociedade paulista e ao pessoal brasileiro

Mrs. Ernestina Alves de Almeida, Mrs. Alves Lima, Mrs. Dora Matarazzo, Mr. and Mrs. Major Almir Policarpo, Mr. and Mrs. Treff, Dr. Assis Chateaubriand, Mr. Ewan Chatfield, Miss Helena and Miss Cecilia Alves de Almeida, Mr. Ordway, Miss Elizabeth Ordway, Mr. and Mrs. Harry Gill, Mr. and Mrs. Dr. Quartim Barbosa, Col. Clayton, Capt. Bueno Brandão, Mr. and Mrs. Capt. Mendes, Dr. Paulo Reis Magalhães, officers and wives, instructors, instructresses, and students of "Escola Técnica de Aviação".

After the luncheon the Commander of the School spoke the following words:

"Unfortunately I can't speak with the same eloquence as Dr. Chateaubriand, because I am not a journalist, but only a soldier. However, I take advantage of the opportunity to express the great satisfaction everyone at E.T.Av. as well as São Paulo's society feels towards receiving Mrs. Grace Riddle, who, truly speaking, is not our guest but our hostess. It is she who offers this party to São Paulo's society and to the Brazilian and North-American personnel of E.T.Av. Mrs. Riddle worked so much for us in the U.S. that she is not our guest, she is a member of our family. Mrs. Riddle, on behalf of the officers, instructors, students and employees of the School I offer you a "little nothing" as a remembrance of this unforgettable 18th of March, 1946. It is also a great honour for me to offer Lt. Colonel Chapman, a faithful, dear friend of

e norte-americano da E.T.Av. Mrs. Riddle trabalhou tanto por nós, ainda que nos EE.UU., que não é nossa hóspede, é um membro da nossa família. Em nome dos oficiais, professores, alunos e funcionários da Escola eu tenho a honra de lhe oferecer uma pequena lembrança, como recordação desse dia 18 de março de 1946. E também para mim uma grande honra oferecer ao Ten. Cel. Chapman, amigo fidelíssimo da Escola por quem dispender todos os seus esforços durante sua estadia no Brasil e nos EE.UU. uma pequena lembrança bem como à sua Exma. esposa que infelizmente não se encontra entre nós. Cel. Chapman — a E.T.Av. tem para com o senhor uma grande dívida. O senhor poderá sempre contar com a gratidão eterna de todos que lutam pela nossa causa. Desejamos-lhe uma carreira brilhantíssima na vida civil que o senhor em breve abraçará. Passarei, agora, a palavra ao dr. Chateaubriand."

the School a "yet smaller nothing". He expended all his efforts during his stay in Brazil as well as in the U.S.A. for the betterment of E.T.Av. endeavouring always to aid our country in developing its aviation. I also have something for his wife who unfortunately is not amongst us today. Colonel Chapman, the School owes a great deal to you. You may rely forever, on the gratitude of all who fight for the same cause here. We all wish you a brilliant career in your future civilian life. I shall now ask Dr. Chateaubriand to say a few words."

Dr. Assis Chateaubriand began his speech with the following words:

"My dear Colonel, one must remember that I am not from Alagoas as my friend is... I am only a journalist. However I shall never forget that some 27 years ago when I went to Alagoas to visit Paulo Afonso Falls, I met 4 or 5 cousins of the Colonel and myself who spent their



A Sra. Alves Lima ladeada pelo Dr. Quarim Barbosa e Major Almir Pollicapo dos Santos.



A Sra. Dora Matarazzo ladeada pelo Sr. Ewan Chatfield e Theodore Treff



O Ten. Cel. Mendes da Silva ao pronunciar sua alocução

A seguir falou o dr. Assis Chateaubriand. Seu discurso, que foi muito aplaudido, foi o seguinte:

"Meu caro Coronel Mendes, é preciso lembrar que eu não sou de Alagoas, como o meu amigo o é. Não posso de um jornalista. Não posso esquecer que há uns 27 anos, quando estive em Alagoas, de visita à Cachoeira de Paulo Afonso, lá encontrei 4 ou 5 primos meus e do Coronel que se dedicavam à técnica do cangaço!"

Dirigindo-se à sra. Riddle, acrescentou: "Afortunadamente é a segunda vez que tenho o prazer de me dirigir aos paulistas para realçar a personalidade de Grace Riddle, essa mulher dinâmica e de uma capacidade de trabalho extraordinária. E preciso te-la visto na Flórida, recebendo,

time as cow-boy technicians!"

Speaking about Mrs. Riddle he said: "Fortunately it is the second time I have had the pleasure of addressing the "paulistas" due to extoll the personality of Grace Riddle, this dynamic lady who possesses an extraordinary capacity for work. To be able to appreciate her qualities you should have witnessed her in Florida, receiving and giving all her attentions and hospitality to the Brazilians, with her well known charm. I had the opportunity to observe the work she did for E.T.Av. in Florida. She is truly a tireless worker and has been able to help in cementing relations between the United States and Brazil."

e dispensando suas atenções e hospitalidade aos brasileiros, com admirável graça, para se poder apreciar melhor suas qualidades.

Pude presenciar o ardor com que ela trabalha, na Flórida, em prol da Escola Técnica de Aviação. É uma verdadeira formiga branca, colhendo frutos americanos e trabalhando na seara, em favor do pobre do roçado brasileiro."

Terminada a oração do ilustre Diretor dos Diários Associados, Mrs. Riddle, entre inúmeros aplausos levantou-se e pronunciou as seguintes palavras:

"Estou sensibiladíssima e nem sei como agradecer tantas homenagens. Não passo de uma pequena parte de um todo. Sou apenas uma pequena força trabalhando sob a orientação da grande força, o meu marido. Agradeço a todos novamente e posso afiançar-lhes que o pouco que fiz foi feito carinhosamente, pois trabalha-se e produz-se mais quando se tem um grande amor à causa. Espero voltar ao Brasil em breve mas da próxima vez quero visitar esse admirável país detalhadamente. Só os prospectos dessa viagem já me encantam."

Logo após o Cel. Chapman fêz-se ouvir, tendo feito a seguinte oração:—

"Há dias tive a oportunidade de presenciar uma

#### Mrs. Riddle speech:

"I am so deeply touched by this moment that it is difficult for me to find the words to express my thanks for your kindness and generosity. These small things which I have done for Brazil and for Escola Técnica, have been done, I can answer you, through love; love for the



O Sr. John Paul Riddle  
ladeado pelas Sras.  
Treff e Miller Carloba.



A Sra. Riddle, Ten.  
Cel. Mendes da Silva  
e Sra. Ten. Cel Nelson  
Wanderley.



Aspetto geral do banquete

homenagem ao Major Law e mais uma vez observar a maneira atenciosa com que os brasileiros dispensavam a sua gratidão pelos que trabalhavam, aliás, cumpriam o seu dever em favor da causa aliada. Falando, como grande amigo que sou, da Escola Técnica de Aviação, quando cheguei ao Brasil em janeiro do ano passado, minha opinião sobre o Departamento de Treinamento Técnico continuava sendo a mesma que eu tinha como membro do Comando de Treinamento Técnico nos EUA.

people of Brazil and love for the ideals of Escola Técnica. It is easy to do a job well when one is in love with their work.

It is my desire that I will be able to return to Brazil, soon, and to see and do many of the things which time will not permit at the present. The prospect of a second trip already thrills me and I know my second visit shall be as enjoyable as this one has been."

Colonel Chapman, our guest of honor made the following speech:

"Some days ago I had the opportunity to witness the kind, wonderful way all Brazilians express their gratefulness, at the farewell party offered Major Law. I saw then the way they show their appreciation for the ones who work, better said, perform their duty for the allied cause. Speaking as an "amigo" of the Escola Técnica de Aviação, on my arrival in Brazil, last January my estimation of the technical Training Department was no different than I had entertained as a member of the Technical Training Command in the U.S.

It was just a question of putting lots of bodies in a hopper — turning a crank — and within a few weeks turning out lots of aircraft specialists. An orientation by Mr. Riddle changed my opinion "muito depressa".

I saw a Technical School that:

1. Had the sanction, good-will, and backing of the governments of our great countries — a powerful combination.

Era sómente uma questão de colocar muitos objetos na boca da máquina e virar a manivela. Dentro de algumas semanas obtinham-se muitos técnicos especialistas. A orientação do sr. Riddle modificou a minha opinião muito depressa.

1º — Tinha a orientação, boa vontade e apoio dos governos de nossas duas nações — uma combinação poderosa.

2º — Em virtude de sua importância, ela integrava planos que faziam parte da defesa do hemisfério ocidental e que poderiam ser encontrados no Brasil e nos Estados Unidos.

3º — Seguia a política de insistir na qualidade da instrução e obter o produto que seria uma base para a indústria da aviação no Brasil.

4º — É a única fonte de informação lógica para a FAB concernente a modificações técnicas e progressos da aviação dos Estados Unidos bem como de processos de manutenção.

5º — Na minha opinião é a única desta espécie no mundo. Através desta Escola nossos dois governos estão estreitando cada vez mais nossas relações de amizade.

Quem teve o ensaço de estar em contato com esta Escola reconhece a importância que seus graduados representam para a FAB, o Brasil e os Estados Unidos. Infelizmente, há quem empregue os alunos da Escola sem reconhecer sua importância e valor técnico. Eu, sinceramente, espero que sejam tomadas providências imediatas para o desenvolvimento do programa que resultará no aproveitamento de seus alunos, do soldado mais baixo à mais alta patente de comando.

Assim, eu digo "até logo" aos muitos amigos que aqui encontrei e aproveito a oportunidade para expressar a esperança de encontrarlos novamente em algumas das inesperadas e inúmeras encruzilhadas da vida. Em mim, tendes um missionário que para sempre louvará e acompanhará o progresso indefinido da Escola. Sensibilizado com as homenagens que me foram prestadas agradeço à gentil lembrança que me foi oferecida, bem como a minha senhora. Sei que ela apreciará imensamente, o presente."

Falou a seguir o sr. Riddle: "Entre as coisas interessantes que o sr. Treff me disse ontem à noite, gostei muito de ouvir que o número de casamentos de instrutores norte-americanos com brasileiros tinha aumentado e que havia já muitos romances mais em andamento. De fato, essa é uma maneira melhor ainda de cimentar a amizade de nossas duas grandes pátrias. Acho que no futuro só trarei ao Brasil instrutores solteiros, e instrutoras também, pois quero também dar uma oportunidade aos brasileiros, não só às brasileiras. Quero mais uma vez mencionar a minha gratidão bem como de todos da E.T.AV. pelo trabalho que o Coronel Chapman efetuou quando de sua estadia entre nós. Ele conseguiu grande parte do material de que necessitamos e a dívida que temos para com ele é eterna."

Terminada a sua oração, Mr. Riddle levantou um brinde a S. Excia. o Presidente do Brasil, sendo seguido do Cel. Prata, que em gesto idêntico, brindou o S. Excia. Presidente dos Estados Unidos.

Depois da saudação do Cel. Prata, Mr. Riddle brindou a Major Law, esperando que os mesmos jamais esquecessem o Brasil. A seguir o Cel. Mendes levantou seu brinde ao Gal. Arnold e ao Dr. Pedro Salgado Filho, sendo seguido por Mr. Riddle que brindou o Ministro Trompowsky.

Terminado o almoço o ten. cel. Mendes da Silva anunciou que Mrs. Riddle sentiria prazer em cumprimentar todos os presentes, no que foi atentida com grande satisfação por todos.

2. By virtue of its importance to the integrated plans involved in the program for the defense of the Western hemisphere required the services of best management personnel; technical supervisors, and instructors estimated to be available in Brazil and the U.S.A.

3. Had the policy of insisting on quality of instruction and turning out a product that would be an asset to the industry and aviation in Brazil.

4. Is the only permanent medium and the only logical medium of disseminating information to the F.A.B. concerning technical changes and new development and U.S. aircraft and maintenance procedures.

5. To my knowledge it is the only school of this kind in the world — a school which is forming an important hub around which our governments may and are progressively building a closer and beautiful relationship.

People who are closely affiliated with the school recognize its importance to its graduates, to the F.A.B., to Brazil, and to the U.S.A.

Unfortunately there are users of the school products that are not aware of that significance.

I earnestly hope as a parting suggestion that immediate consideration be given to the development of the program that will result in selling the Escola Técnica de Aviação and all that it stands for to users of its graduates from the lowest "soldado" to the highest zone command.

With those remarks I am saying "até logo" to the many friends that I made here and wish to express the hope that all our paths will cross many times in the future.

In me you have developed a missionary that will sing your praises and watch your progress indefinitely. Deeply touched by your kindness I thank you for the wonderful gift offered me as well as my wife. I am sure that she will appreciate it very much."

Following Colonel Chapman, Mr. John Paul Riddle said the following words:

"Among the very interesting things Mr. Treff told me last night, I was particularly pleased to hear that many marriages between North-American instructors and Brazilian girls have taken place and that many more romances are underway and in prospect. Truly, that is a wonderful way to strengthen the friendly relations between our two great countries. It might be a good idea to send down to Brazil only single instructors and instructoresses as I also would like to give a chance to the Brazilian boys as well as the Brazilian girls."

Once again I want to express my gratitude as well as that of all E.T.AV. personnel for the work accomplished by Colonel Chapman while he has been among us. He procured a large part of the equipment we needed. We shall forever be indebted to this dear friend of Escola Técnica de Aviação."

Mr. Riddle finished his speech with a toast to His Excellency, the President of Brazil. He was followed by Colonel Prata who made a toast to the President of the United States.

After Colonel Prata's words Mr. Riddle proposed a toast to Colonel Chapman and Major Law hoping that they would never forget Brazil.

Lt. Colonel Mendes da Silva proposed a toast to General Arnold and Dr. Joaquim Salgado Filho. Immediately afterwards Mr. Riddle invited all persons present to drink to the health of Minister Trompowsky.

After the luncheon Lt. Col. Mendes da Silva invited all guests to shake hands with Mrs. Grace Riddle who expressed her wish to meet everyone. All were very happy with the opportunity to meet her.



Terminada a recepção,  
os convidados dirigem-se às "Emissoras Associadas".

O Dr. Gonzaga, Sr.  
Thomas, Sandy, Sra.  
Mary e Ted Treff --

A Sra. Riddle assiste entusiasmada o "show" em sua honra,  
patrocinado pelas "Emissoras Associadas"



O CASAL MENDES DA SILVA

RECEBE A SRA. GRACE RIDDE

Flagrante encantador da recepção — Sras. Dr. Bonança,  
Ten. Ariovaldo Villela, Ten. Cel. da Mendes Silva e Sr.  
Ewan Chatfield.

# VISITARAM A E.T.AV. DUAS ALTAS PATENTES NAVAIS NORTE - AMERICANAS



O Ten. Cel. Av. Eng. João Mendes da Silva, Comodoro Harold Dodd, Comandante Williams e o Sr. Harry Gill.

A Escola Técnica de Aviação recebeu na manhã do dia 22 do corrente, a honrosa visita de duas destacadas autoridades navais norte-americanas. Trata-se do Comodoro Harold Dodd, Chefe da Missão Naval Norte-Americana, e Comandante Williams, Adido Naval junto ao Ministério da Aeronáutica do Brasil. Figuras de singular projeção e real merecimento no âmbito de atividades navais da sua Pátria, tanto o Comodoro Harold Dodd, que já se acha radicado entre nós por um convívio de vários anos como o Comandante Williams dispensam maiores apresentações, pois estamos tratando de grandes e incondicionais amigos do nosso País. Recebidos carinhosamente pelo Ten. Cel. Av. Eng.

On the morning of March 22nd, E.T.AV. was honored by the visit of two outstanding North American Navy Officers. These officers were Commodore Harold Dodd, Chief of the United States Naval Commission and Commander Williams, Navy Attaché with the Ministry of Air for Brasil.

Comodoro Harold Dodd is a figure of real vision and merit among his countrymen as well as Commander Williams who has become one of us by means of long contact with our people and so does not have to be further introduced. Both distinguished militarists are sincere friends



O Comodoro Dodd ao assinar o "Livro de Ouro"

João Mendes da Silva, Comandante da nossa Escola que se achava acompanhado do sr. Harry Gill, diretor técnico, realizaram os ilustres visitantes demorada inspeção a todas as dependências da Escola Técnica de Aviação, finda a qual não puderam esconder a excelente impressão de tudo quanto viram.

#### Seguiram para Santos

O Comodoro Harold Dodd e o Comandante Williams, seguiram à tarde para a vizinha cidade praiana, em visita à Base Naval ali sediada.



O Comandante Williams deixa suas impressões exaradas no "Livro de Ouro"

of our country. They were received by the Commander of E.T.AV., Lt. Col. João Mendes da Silva and Mr. Harry Gill, Director for Training.

The distinguished guests carefully inspected the department of E.T.AV. and after they visit they were very pleased to express their appreciation for the work being done here.

#### En route to Santos

Commodore Harold Dodd and Commander Williams travelled to Santos where they wanted to visit the Naval Base there.

## "MAGNÍFICO TRATAMENTO QUE RETRATA A HOSPITALIDADE BRASILEIRA..."

UM "FIVE" DE VALOROSOS CADETES DA FAMOSA ESCOLA MILITAR DE AVIAÇÃO "TEN. CEL. LUIZ ERNEST", de LA PAZ, NA E.T.AV. — TRANSPORTADOS PARA SÃO PAULO DO AEROPORTO DA CAPITAL DA BOLÍVIA A BORDO DO C-47 DA FAB — PAPEL PEGA-MOSCA OBTÉM INTERESSANTES DECLARAÇÕES DOS NOVOS ESTAGIÁRIOS DO PAÍS IRMÃO.

A GROUP OF FIVE BRILLIANT CADETS OF THE FAMOUS "LT. COL. LUIZ ERNEST" MILITARY AVIATION SCHOOL OF BOLIVIA, AT ESCOLA TÉCNICA DE AVIAÇÃO — WAS FLOWN TO SÃO PAULO FROM THE CAPITAL OF BOLIVIA IN A C-47 OF THE BRAZILIAN AIR FORCE — "FLY PAPER" OBTAINED THE FOLLOWING INTERESTING DETAILS ABOUT THE TEMPORARY STUDENTS FROM OUR BROTHER COUNTRY.



OS CINCO CADETES BOLIVIANOS

A nobre e pequena nação boliviana cuja população pelo último censo oficial publicado em 1942, não excedia a 3.457.000 pessoas e dispõe de um território com uma superfície de 1.400.000 quilômetros quadrados, acaba de enviar para o nosso Estabelecimento de ensino militar nada menos de cinco valorosos integrantes da conhecida Escola Militar de Aviação "Ten. Cel. Luiz Ernest", de La Paz. País tradicionalmente católico, a Bolívia está dividida em 8 departamentos: Beni, La Paz, Oruro, Cochabamba, Santa Cruz de la Sierra, Chuquisaca, Potosí e Tarija. A Capital da República — La Paz — possui ricas minas de ouro, destacando-se por seu turno, Potosí, a "cidade mais elevada da América" (4.000 metros de altitude), célebre por suas minas de prata. Como principal centro industrial e agrícola surge Cochabamba, chamada o "celeiro da Bolívia". Possuindo numerosos institutos de cultura, a Bolívia vem se dedicando, nos últimos anos, com maior afinco, ao aprimoramento da inteligência do seu laborioso povo, cujo nível intelectual vem já apresentando sensível progresso. Aliás, essa última constatação fizemos-la de modo concreto ao entrarmos em contato com os cinco jovens bandeirantes da aviação boliviana. São eles, pela ordem natural da idade: René Jaldin, natural de Cochabamba, com 19 anos; Jesus Abrego, de Beni, com 20 anos; René Ferrufino, de

The small Bolivian nation, which according to the latest report, had no more than 3.457.000 inhabitants with 1.400.000 square kilometers of territory, sent to our Military Establishment a few days ago five members of the Lt. Col. Luiz Ernest' Military Aviation School of La Paz. A traditionally catholic country, Bolivia is divided in eight states: Beni, La Paz, Oruro, Cochabamba, Santa Cruz de La Sierra, Chusquisaca, Potosí and Tarija. The Capital of the Republic, La Paz, has wealthy gold mines. Potosí, the highest located town of South America (4.000 meters of altitude) is famous for its silver mines. The principal industrial and agricultural center of Bolivia is Cochabamba also called the "Bolivian cellar". Bolivia has improved greatly during the past years and it possesses many cultural institutes. She has been carefully assisting the betterment of its laboring classes and through these efforts a general intellectual progress can be noticed. What was said last can be easily proved by the five young pilgrims of Bolivian aviation whom we met here. They are according to ages René Jaldin, born at Cochabamba, 19 years old; Jesus Abrego, from Beni, 20 years old; René Ferrufino of Cochabamba with 21 years of age; Electro Cavero, of Tarija, with 22 years and finally Francisco Roca from Santa Cruz de la Sierra with 24 years of age.

Cochabamba, com 21; Electro Cavero, de Taripa, com 22; e, finalmente Francisco Roca, de Santa Cruz de la Sierra com 24 anos.

#### LA PAZ POSSUI O AERODROMO MAIS ALTO DO MUNDO!

Palestrando com os cadetes bolivianos, a reportagem do Papel Pega-Mosca inteirou-se de que a sua vinda ao nosso país foi motivada pelo desejo de atender à gentileza do convite do governo do Brasil, que ofereceu à Bolívia as matrículas que vão agora ser preenchidas pelos visitantes. Nessa ocasião foi feita rigorosa seleção na Escola Militar de Aviação "Ten. Cel. Luiz Ernest", sendo então escolhidos os cinco mais destacados alunos daquele Estabelecimento para embarcar para a nossa Capital. Pilotado pelo cap. Cunha Melo, foi buscá-los na Bolívia o avião militar C-47, da FAB, tendo os cadetes embarcado no aeródromo de La Paz. O C-47 regressou a esta Capital no dia 16 do corrente, pousando no aeroporto de Congonhas às 14h30.

#### IMPRESSÕES DOS CADETES BOLIVIANOS

A Escola Militar de Aviação "Ten. Cel. Luiz Ernest", de La Paz, é uma instituição que funciona nos mesmos moldes da nossa Escola de Aeronáutica do Campo dos Afonsos. Os candidatos à matrícula têm de apresentar o certificado de curso secundário e demais exigências feitas por qualquer escola do gênero. Ao completar o 4º ano ginásial, permite o Regulamento da Escola Militar de Aviação, "Ten. Cel. Luiz Ernest" que o candidato ingresse na mesma. Acontece que se na exigência do 1º ano letivo, não se adatar o aluno aos estudos militares, poderá ser desligado e completar então na vida civil, os seus estudos secundários. Visitando a redação do "Papel Pega-Mosca" foram as seguintes as impressões amáveis e gentis dos inteligentes cadetes bolivianos. Cadete Francisco Roca: "O nosso primeiro ponto de vista, ao vir para esta Escola, é estudar e levar conhecimentos mais amplos para o nosso país, já que o Brasil oferece tão dignamente essa feliz oportunidade de podermos estudar.

Sentimo-nos honrados em nos achar entre os rapazes que anhelam fazer algo por sua Pátria, assim como nós que também desejamos realizar o máximo de aproveitamento em benefício da Bolívia. Todos nós, bolivianos, entendemos que essa concessão de matrículas gratis ao nosso e demais países servirá para estreitar ainda mais os vínculos de amizade entre todos os povos latino-americanos."

O cadete René Jaldin, disse: "Nossa primeira impressão no pisar o solo desta modelar Escola foi quanto à boa vontade com que nos acolheram aqui, e estamos infinitamente agradecidos pelas atenções que nos têm sido dispensadas. Desejamos levar para a Bolívia os ensinamentos que nos oferecem nesta Escola."

Assim falou o cadete René Ferrufino: "Em nome da minha Pátria, desejo sumamente agradecer por todas as gentilezas que nos têm sido dispensadas aqui na Escola. O maior desejo que nos anima neste momento é o de estudar e aprender tudo quanto de útil nos poderá ser ensinado, contribuindo para o progresso e aperfeiçoamento dos alunos de aviação das nações vizinhas."

O pensamento do "muchacho" Jesús Abrego pode ser assim descrito: "Já que o governo brasileiro, gentilmente, nos ofereceu as matrículas na Escola Técnica de Aviação para alcançarmos conhecimentos mais amplos, queremos agradecer infinitamente esta atenção, prometendo esforçar-nos para obter o máximo proveito. Tivemos magnífica impressão desta ótima Escola, do seu comandante em especial e demais componentes da mesma."

#### LA PAZ HAS THE HIGHEST AIRPORT OF THE WORLD

Talking with the Bolivian cadets the "Fly Paper's" reporter found out that their trip to our country occurred in response to a kind invitation made by our Government offering enrollments for Bolivian cadets at our School, which were filled by our visitors. A careful selection was made at the "Lt. Col. Luiz Ernest" Military Aviation School, after which the 5 most outstanding students of that school were chosen to come to this capital. Captain Cunha Melo was the pilot of the C-47 military plane of the Brazilian Air Force that transported them to Brazil from La Paz. They came to this capital on March 16 arriving at Congonhas airport at 2:30 p.m.

#### THE IMPRESSIONS OF THE BOLIVIAN CADETS

The "Lt. Col. Luiz Ernest" Military Aviation School operates under the same rules our Aviation School of Afonso Field follow. The candidates, for enrollment, present the secondary school certificate and other documents required by schools of this type. After completion of the 4th gymnasium year the rules of the "Lt. Col. Luiz Ernest" Military Aviation School permits a candidate to enter it. During the first year if the student does not prove to be capable of performing his duties he is excluded and completes, as a civilian, his secondary education. While visiting the "Fly Paper's" office, the following kind impressions were expressed by the Bolivian Cadets. Francisco Roca said: "My only aim at this school, since Brasil has kindly offered us this happy opportunity to gain knowledge, is to learn as much as possible and take our knowledge back to our country. We are happy to be with boys who are so eager to help their country and we want to achieve the maximum for the benefit of our country, Bolivia. We, in Bolivia, realize that this free invitation and enrollments for Bolivians and other countries' boys at E.T.AV. endeavours to strengthen the relations between the Latin-American countries."

Cadet René Jaldin said: "Our first impression, when we entered this model school, was of good-will and friendliness with which we were received and made welcome. We were deeply touched and wish to thank all for the attentions received. We want to take back to Bolivia all we can learn here at this School."

Thus spoke cadet René Ferrufino. "In behalf of my country, I want to thank the kind welcome and all the nice things done for us here at the school. Our greatest desire at this moment is to study hard and learn everything useful that can be taught us, contributing thus to the progress and betterment of the cadets of other neighbor countries."

"Muchacho" Jesus Abrego's impressions can be described as follows: "As the Brazilian Government had the kindness to offer us the enrollments at E.T.AV. enabling us to improve our knowledge, we will repay their kindness by studying hard and learning as much as possible. We have a wonderful impression of this School, specially its Commander and generally speaking, of all the members of its staff."

Finally, Electro Cavero, invited to give his impressions to the "Fly Paper" said: "The impressions I gathered from the quick contact I had with the School were wonderful. I can even say excellent, and I want to learn and achieve the maximum knowledge of aviation because of my country. We were wonderfully treated by the Commander of the School and all the rest of the Officer Personnel, as well as students, instructors civilian employees, etc. We are, therefore, grateful for this magnificent treatment which reflects the Brazilian hospitality."

## ALTA PATENTE BRASILEIRA AGRACIADA PELO COMANDO DAS FÔRÇAS AÉREAS AMERICANAS

### DISTINGUIDO O BRIG. HUGO MACHADO COM A INSIGNIA DE "SENIOR PILOT"

Com a presença do titular da Pasta da Aeronáutica major-brigadeiro Armando Trompowsky Figueira de Almeida, dos generais Byron Gates e Richard Nugent, respectivamente, chefe da Seção de Aeronáutica da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos e Adjunto da Aeronáutica, além, de numerosos outros oficiais das forças armadas do país amigo e da FAB, realizou-se, há dias, no gabinete do ministro, na Capital da República, a solenidade da entrega ao brigadeiro Hugo da Cunha Machado, da insignia de "Senior Pilot", com que foi distinguido pelo comando das Fôrças Aéreas do Exército norte-americano. Enaltecendo os méritos do homenageado, o brig-general Gates, antes de colocar as asas de prata na túnica do brigadeiro Hugo Machado, fez uso da palavra, tendo o militar brasileiro, em seguida, agradecido a honra que lhe era conferida.

### BRIGADIER HUGO MACHADO WAS DISTINGUISHED WITH THE "SENIOR PILOT" INSIGNIA

With the presence of the Air Minister, Major-Brigadier Armando Trompowsky Figueira de Almeida, Generals Byron Gates and Richard Nugent, respectively Chief of the Aeronautical Mission Joint-Commission Brazil-United States and military Air Attaché besides innumerable other officers of the U.S. armed forces and F.A.B. officers a ceremony took place at the Air Minister's cabinet at which time the "Senior Pilot" insignia was presented to Brigadier Hugo da Cunha Machado. This insignia was sent him by the commander of the Army Air Forces of the United States. Before pinning the silver wings on the Brazilian Brigadier, Brigadier General Gates made an excellent speech after which Brigadier Hugo Machado spoke a few words expressing appreciation for the tribute.



O Sr. Ministro da Aeronáutica, Major Brig. Armando no Palácio do Catete, o mais moderno Oficial General da

Trompowsky apresenta ao PRESIDENTE DA REPÚBLICA, F.A.B., o Brigadeiro de Ar Hugo da Cunha Machado.

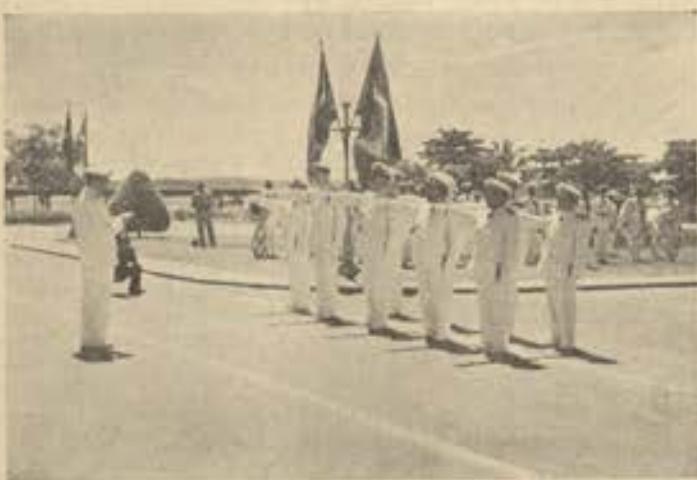
#### CITAÇÃO AO HOMENAGEADO

Accompanhado de uma carta do brig-general Reuben C. Hood Junior, representante do Chefe do Estado Maior das Fôrças Aéreas do Exército dos EE. UU. a insignia de "Senior Pilot" é portadora da seguinte citação ao brig. Hugo da Cunha Machado:

"O comando geral das Fôrças Aéreas do Exército, em reconhecimento pelo vosso intenso interesse pela instrução aeronáutica e pela vossa contribuição, durante um longo período de tempo, para o emprego bem sucedido da aviação como elemento de guerra moderna, autorizou-me a conceder-lhe as asas de "Senior Pilot" das Fôrças Aéreas do Exército dos Estados Unidos. É um grande prazer enviar-lhe esta insignia da aviação, cuja concessão implica justa homenagem das Fôrças Aéreas do Exército pela vossa cooperação e ilimitada devoção à causa a que dedicamos nossos esforços comuns."

#### CITATION OF HONOR

Along with a letter from Brig. General Reuben C. Hood Junior, Chief of the General Staff of the United States Army Air Force, the insignia of "Senior Pilot" and the following Citation of Honor were presented to Brig. Hugo da Cunha Machado: "The Commander in Chief of the United States Army Air Forces as a reward to your extreme interest in aviation instruction and your contribution, during a long period of time, to the successful application of aviation as a modern war weapon, has authorized me to award you the "Senior Pilot" wings of the U.S.A.A.F. It is a great pleasure to send you this aviation insignia as its presentation signifies a supreme tribute from the U.S.A.A.F. as a tribute for your cooperation and unlimited faithfulness to the cause for which we expended our united efforts."

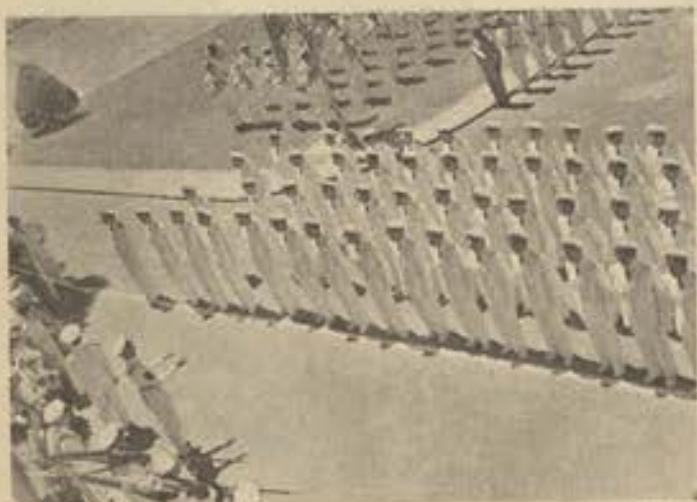


Os primeiros Oficiais mecânicos formados pela Esco'a de Especialistas de Aeronáutica do Galeão prestam seu juramento em solenidade presidida pelo Exmo. Sr. Ministro da Aeronáutica, Major Brigadeiro Armando Trompowsky



O Comandante do corpo de alunos da Escola de Especialistas, Ten. Cel. Av. Eng. O. Baloussier, discursa aos novos técnicos

*A Escola de Especialistas de Aeronáutica forma a nona turma, a qual é composta de 61 novos técnicos nas especialidades de Fotógrafo, Mecânicos de Avião, Armamento e Radio. S. Excia. o Major Brig. Armando Figueira Trompowsky de Almeida, preside às solenidades*



Aspetto da solenidade, quando os graduados entoaram a CANÇÃO DO ESPECIALISTA



Em palanque armado no recinto da Escola o Ministro assiste o desfile geral

## JUSTA E MERECIDA

A PROMOÇÃO A OFICIAL DO 3.º SGT. ANTENOR PACHECO

### TRAÇOS DE UMA CARREIRA INTEIRAMENTE VOLTADA AOS INTERESSES DA PÁTRIA

A sinceridade humana por mais que se deforme no despeito e por mais que se isole na indiferença, não pode deixar de sentir um nobre enternecimento — quando assiste à vitória merecida de um homem que vence sózinho: é um fato inherente da natureza humana e que nem a inveja e nem a perversidade podem evitar. Todos nos emocionamos, nos enchemos de uma dignificante satisfação, quando glorificamos os louros colhidos por aqueles que lutam na solidão.

Antenor Pacheco é um destes homens que venceram sózinhos: sem os apadrinhamentos vantajosos ou os privilégios que garantem êxitos desmerecidos, saiu de seu posto de soldado raso, para alcançar com modéstia e silêncio, as honras do oficialato. Sabemos perfeitamente o que tal fato significa na vida de um militar; esta longa jornada, que vem de muito longe, passando por todas as lutas da vida de caserna, vencendo os mil obstáculos da carreira, torna-se por fim a afirmação irretorquível de um valor pessoal, de uma justa e merecida recompensa.

### FACT OF AN INTERESTING CAREER SPENT ENTIRELY FOR THE COUNTRY'S INTERESTS

It is human nature to be jealous and indifferent regarding each other successes but one has to participate and share the joy of a man that came from obscurity and succeeded in gaining his objective.

We were all deeply touched and were filled with dignifying satisfaction when we glory at the laurels reaped by the ones who fight alone. Antenor Pacheco is one of those men who fought and won alone; without the advantages of protection and privileges that sometimes grant undeserved success. By perseverance he raised himself from a private to achieve silently and modestly the honors of an officer. We know what that means in military life: a long struggle for a long time, going through camp life and winning over all obstacles, he, finally proved his undeniable personal value which called for a just reward.

Antenor Pacheco is one of the oldest collaborators at E.T.AV.

He became known as Sergeant Pacheco of the SM-2. On February 23rd he was pleasantly surprised with the



O 2.º Ten. Antenor Pacheco

Antenor Pacheco é dos mais antigos colaboradores da Escola Técnica de Aviação: é o Sargento Pacheco da SM-2.

Dia 23 último, uma auspíciosa notícia veio surpreendê-lo: o "Diário-Oficial" daquela data publicava sua promoção a 2.º Tenente da Reserva!

O novo 2.º Tenente, que iniciou sua carreira militar em 1926, serviu com apenas 18 anos de idade no 28º Batalhão de Caçadores, de Aracaju. Por seus méritos, já em 1927 alcançava o posto de cabo, recebendo licença por conclusão de tempo em 1930. Nesse mesmo ano, entusiasmado com o movimento de 30, apresentou-se novamente, sendo, por sua valorosa atuação promovido ao posto de 3.º Sargento.

Em 1934, aprovado em 5.º lugar numa turma de 134 alunos, foi classificado como "Apto para Comando de Pelotão", na Escola de Armas.

Em fins de 1941, licenciou-se novamente por conclusão de tempo, passando a servir na Escola Técnica de Aviação desde os dias inaugurais.

Atualmente, como Chefe da SM-2 — Secção de Protocolo e Arquivo — vem organizando com grande carinho os serviços de seção, tendo-se destacado mais uma vez, por sua reconhecida dedicação. Ao novo Oficial, os sinceros cumprimentos do "Papel Pega-Mosca".

exciting news in the "Official Daily" of that date which published his promotion to a 2nd Lieutenant of the Reserve Forces!

The new 2nd Lt. who initiated his military career in 1926 when he was only 18 years of age, served in the 28º, the Fighting Battalion at Aracaju. By merit in 1927, he became a corporal, and received a license as he had finished his tie in 1930. His enthusiasm during the same year caused him to enlist again at which time he was made a 3rd. Sergeant for outstanding performance of duty.

In 1934 he was chosen among 134 students and was classified as Capable to Command a Squadron" at the Arm School.

At the end of 1941 he again was licensed for completion of time and has served at E.T.AV. since its opening days.

At the present time he is in charge of the File and Mail Registering Department. He carefully organized the work of the Department and has proved his faithfulness, more than once.

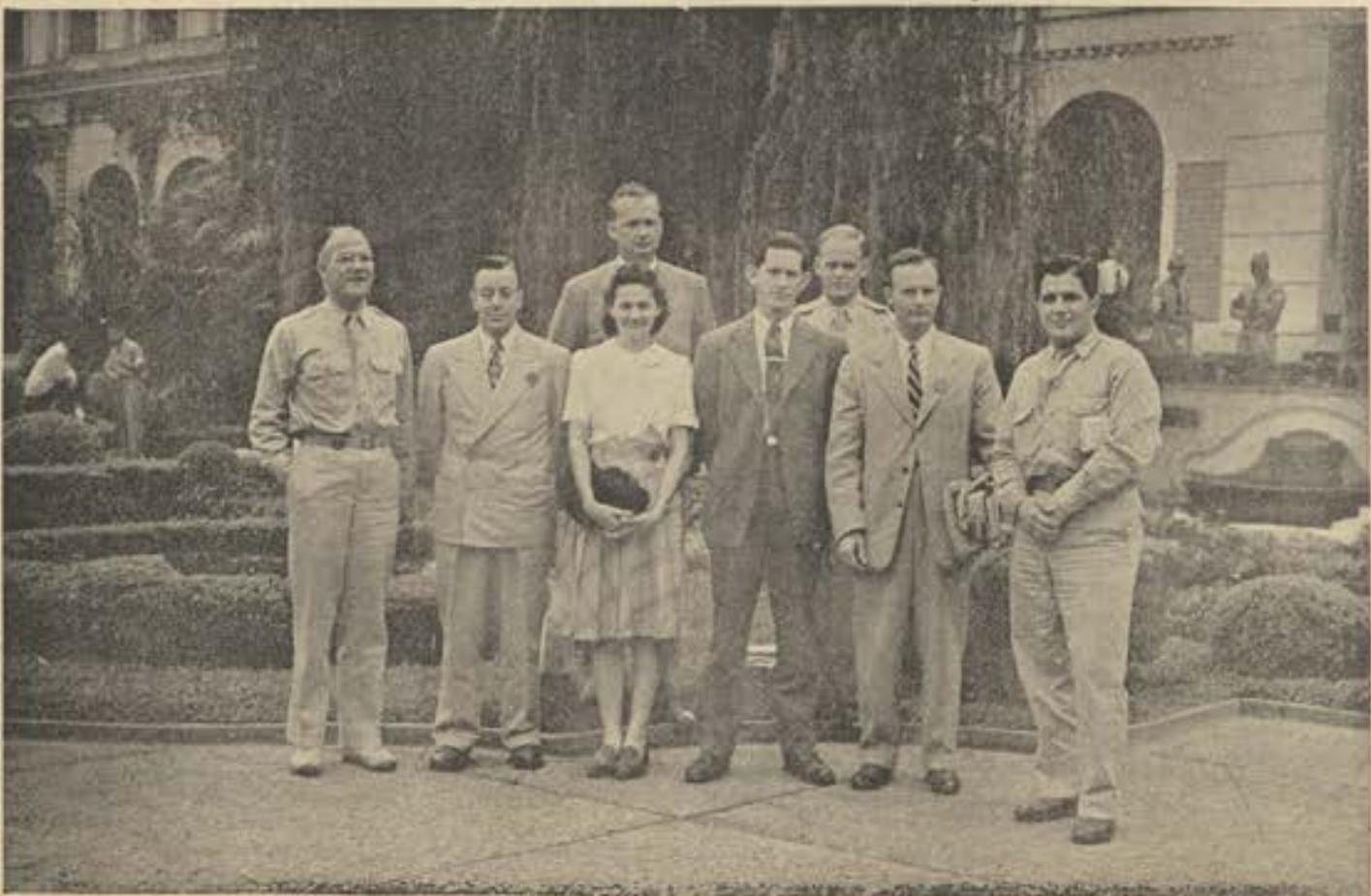
The "Fly Paper" sincerely congratulates this new officer.

I.



**RECÉM — CHEGADOS**

II.



I.

Drusilla Aden — de Petersburg, Illinois, instrutora do Dept. de Rádio. Robert Beach — de Brooklyn, New York, de Hélices. John H. Boyd — instrutor de Troca de Motores, no Dept. de Motores, nasceu em Baltimore City, Maryland. John W. Bruce — que está ensinando Chassis em Viaturas Motorizadas, é de Bloomington, Indiana. Adelbert Carpenter — do Dept. de Motores, nasceu em Minneapolis, Minn. Minnie Dodson — natural de Sparta, Tennessee, é instrutora de Dope, no Dept. de Aviões. Vernon Fagin — de Chicago, Illinois, ensina Ferramentas Manuais. Arthur Carpenter — nasceu também em Chicago Illinois, será Chefe do Departamento de Compras. Jean Hixson — do Dept. de Inglês, nasceu em Arkansas. Stephen Kovalesik — é de Clifton N.J. e é instrutor do Dept. de Motores. Gostaus H. Miller — nascido em Chattanooga, Tennessee é instrutor de Administração da F.A.B. e Ordens Técnicas.

II.

A frente: — Andrew C. E. Peasco — do Básico, nasceu em Southington, Conn. William T. J. Hartrick — de Trabalhos de Madeira, Dept. de Aviões, é de Belton, Texas. Jennie M. Skule — instrutora de Rádio, é de Ely, Minnesota. Jorge Weiler — natural de Bangor, Maine, é instrutor da II<sup>a</sup> fase de Hidráulica. S. I. Jeffreys — aqui temos um havaiano... adotivo; morou desde tenra idade nas Ilhas Hawaii, é porém natural de Nezperce, Idaho. Instrutor de Montagem e Desmontagem de Motores, no Curso Básico. Jack H. Kaspar — instrutor do Dept. de Hélices, nasceu em Troy, N.Y. — William A. Clarke — que está ensinando Manutenção de Aviões, é natural de Meridian, Mississippi. George J. Kelley Jr. — nascido em Annapolis, Md. é instrutor de Trabalhos em Madeira.

Atrás:

Continuação da pag. 10

Finalmente, Electro Cavero, convidado a dar suas impressões para o Papel Pega-Mosca, declarou: "As impressões que tive neste rápido contato com a Escola foram ótimas, excelentes mesmo, tendo o propósito de aprender sempre e alcançar o máximo conhecimento de aviação para o bem da nossa Pátria. Recebemos ótimo tratamento por parte do Comando da Escola e de todo pessoal, tanto oficiais como alunos, instrutores, funcionários civis etc. Somos, portanto, muito gratos por esse magnífico tratamento que retrata a hospitalidade brasileira."

#### MAIS ALGUNS ESCLARECIMENTOS

Os novos alunos estagiários bolivianos estão matriculados nos seguintes anos da Escola Militar de Aviação "Ten. Cel. Luiz Ernest": Jesus Abrego está no 2º ano; René Ferrufino, René Jaldim e Electro Cavero, cursam o 3º ano, e, Francisco Roca completou os 4 anos da Escola, devendo ao regressar do Brasil, receber as insignias de aspirante a oficial. Este último é um dos mais destacados elementos do conhecido Estabelecimento de aviação militar da Bolívia, tendo mesmo ido aos Estados Unidos como detentor de um prêmio de estímulo em 1945, a fim de se aperfeiçoar na sua especialidade. Francisco Roca, ali chegando, cursou com grande brilho as Escolas Militares de Randall Field e Kelly Field, tendo permanecido naquele país cerca de seis meses.

#### CURSOS ESCOLHIDOS PELOS CADETES BOLIVIANOS

De conformidade com a preferência de cada um, os cadetes bolivianos seguirão as seguintes especialidades: Francisco Roca — Link Trainer; René Ferrufino — Instrumentos; Jesus Abrego — Rádio Manutenção; René Jaldim — Radiotelegrafia; Electro Cavero — Motores de Aviões.

Dizem que o mundo dá voltas  
Quem me dera que fosse assim,  
E que numa dessas voltas  
Você viesse p'ra mim...

#### OTHER DETAILS

The new students were taking the following courses at the "Lt. Col. Luiz Ernest" Military Aviation School. Jesus Abrego was in the 2nd year René Ferrufino, René Jaldim and Electro Cavero were going through the 3rd year and Francisco Roca completed the 4th year at the school and will be promoted to officer candidate upon his return from Brazil. The latter is one of the outstanding members of this well known Bolivian Military Aviation School and has been in the United States as the winner of the first prize of application for 1945. He took an advanced course in his speciality. Francisco Roca went through the Military School of Randall Field and Kelly Field, brilliantly completing his course in 6 months.

#### COURSES CHOSEN BY THE BOLIVIAN CADETS

According to their personal preferences the Bolivian cadets will take the following specialities: Francisco Roca — Link Trainer; René Ferrufino — Instruments; Jesus Abrego — Radio Maintenance; René Jaldim — Communication; Electro Cavero — Engines.

#### PASSATEMPO DE OFICIAIS AVIADORES...

Luto preto é vaidade  
De quem se veste a rigor.  
O meu luto é a saudade  
E saudade não tem côr...

— 0 —  
Ai, hein Josselin... Pensa que eu não vi?  
Continue. Serão bem recebidos.

## O que vimos por esse Brasil afóra...

— Vim trazer-lhe um recado do primeiro Diretor da S.A.E.T.A., o Walter Antunes Viana, que se encontra em Fortaleza.

— Do Walter? Vá dizendo.

E assim, passamos a conversar com o inteligente ex-aluno da E.T.Av. que, após brilhante carreira fora da Escola, voltou para cursar a Escola de Instrutores.

Trata-se de Joel Young Hardman — especialista em Rádio Comunicações.

O Joel graduou-se com a 7.<sup>a</sup> turma, em 4 de novembro de 1944.

— Depois da formatura... comecei, realmente, a viver...

Entremeando nossa conversa com exclamações de entusiasmo, ouvimos o seguinte:

— Fui para o Rio e fiquei satisfeito ao saber que juntamente com mais 8 sargentos, tinha sido classificado para fazer o curso especializado de Observador Meteorológico em Recife, na Base Aérea de Ibura, onde fomos instruídos de norte-americanos.

I bring you a message from the 1st. President of the Student Society, Walter Antunes Viana. He is at Fortaleza.

— From Walter? Go ahead!...

Thus we started to talk with the intelligent E.T.Av. former student, who after a brilliant career outside the school was invited to take the Instructors Course.

He is Joel Young Hardman — Radio Communication specialist. Joel graduated with the 7th group of students in November of 1944.

— After graduation I really started to live...

Interrupting our conversation with enthusiastic exclamations we heard the following: "When I went to Rio I was pleased to learn that I had been chosen as well as 8 other sergeants to take the Weather Forecaster's course in Recife. We were taught by North-American instructors at Ibura Field. We were the second group to be given this course. The first group was composed of Special Voluntary Sergeants. The second, third and fourth groups were of E.T.Av. ex-students.



O Milton, a Sra. Mary e o Joel

Seríamos alunos da segunda turma a fazer esse Curso. A 1.<sup>a</sup> era de Sargentos Voluntários Especiais. A segunda, terceira e quarta turmas eram compostas de 3.<sup>o</sup> Sgts. formados pela E.T.Av.

— Tínhamos saído da Escola cheios de entusiasmo e transpussemos todos os obstáculos, fazendo um curso brilhante. Logo após ter completado o curso, fui enviado a Fortaleza, onde trabalhei na Base Norte-Americana, a "Adjacent Field".

— Você ficou sómente em Fortaleza? — perguntámos.

— We left the school full of enthusiasm and overcame all obstacles completing the course with excellent grades. After completing the course I was sent to Fortaleza, where I worked with North Americans at the Adjacent Field.

— "Did you remain in Fortaleza?" We asked.

— "No" — was the prompt reply — "shortly afterwards I was sent to Recife where I had instructions which enabled me to work on ships". I boarded the battle ship Benevente, of the Brazilian Navy with 4 North American sailors.

— Não — foi a pronta resposta. — Fui logo depois enviado a Recife, onde recebi aulas que me capacitaram a trabalhar a bordo de navios. Embarquei no Contra-Torpedeiro Benevente — da Marinha Brasileira, juntamente com quatro marinheiros norte-americanos.

— Naquela época as Nações Aliadas estavam transportando seus aviões e material bélico do "front" europeu para o Pacífico, sendo intenso o movimento de navios e aviões.

— A bordo do Benevente trabalhamos ininterruptamente auxiliando as aeronaves fornecendo-lhes as direções dos ventos, altitude, temperaturas, ponto de orvalho do local em que se encontravam bem como direção e força de vento de superfície e pressão atmosférica.

— Em Dakar nosso trabalho assumiu proporções incríveis, pois por ali passavam todos os aviões norte-americanos a caminho do Pacífico via Fortaleza, Recife e Belém. Diariamente tínhamos que informar uma média de 5.000 aviões.

— Quando voltei a Fortaleza tive ainda o prazer de ver os nossos aviões P-47, os célebres Thunderbolts que pilotados por nossos bravos aviadores brasileiros lutaram na Itália e estavam de passagem por aquela cidade.

Interpelado quanto às condições de vida e sobre o trabalho nas Bases do Norte disse-nos o seguinte:

— Vocês se lembram do Camerin, Laurenza e Gunter — o vulgo Seleções? — pois bem, trabalhei com eles na Seção de Observadores Meteorológicos. Também, na mesma Base se encontram, trabalhando na Torre de Controle, o Sansão, o Lima, o Rezende e o Alayr e ainda da Escola Técnica de Aviação, o Inácio, conhecido como "Snow ball", da Seção de Rádio Manutenção.

Nos dias de trabalho levantávamos às 5:30 da manhã e trabalhávamos até 11:15 — Nosso período de almoço era de 25 minutos, pois tínhamos que voltar aos nossos postos às 11:40. O expediente encerrava-se às 2:00 quando éramos rendidos no serviço. Depois de nossos períodos de trabalho, isto é, depois de cada quatro horas descansávamos 12 horas.

— Todos os sábados dansávamos; ótimos filmes eram passados, diariamente, enfim, apesar do trabalho ser árduo, todo o conforto nos era proporcionado e trabalhávamos com prazer.

Neste momento entrou na sala da redação do "Papel Pega-Mosca", outro ex-aluno, o Milton Ferreira Pimenta, irmão do popular "Pimentinha" que ainda se encontra entre nós e que desce de uma família, realmente, aviônica. Milton graduou-se na E.T.A.V. em Abril de 1945 com a 17ª turma. Sua especialidade é Rádio Manutenção.

Ele, também, voltou para cursar a Escola de Instrutores. Trabalhou em Natal, Recife e Fernando de Noronha tendo tirado um curso de Rádio-Faixa no Grupo da "Army Air Corp System", sendo depois transferido para a Base Aérea de Santa Cruz onde substituiu um norte-americano.

Atualmente ocupa o seu lugar em Santa Cruz e Sgt. Alberto Crestana, também, ex-aluno da E.T.A.V., de quem, aliás, já tivemos a oportunidade de falar em número anterior do "Papel Pega-Mosca" pois o Crestana, bem como o Geraldo Jordão, estiveram na Itália lutando com a nossa gloriosa F.A.B., fazendo parte do 1º Grupo Misto de Caça.

Terminando a inesperada entrevista Joel e Milton, teceram considerações sobre o novo curso que farão, dizendo estarem satisfeitos de voltar à E.T.A.V. onde encontraram muitas modificações e facilidades de ensino com métodos muito mais aperfeiçoados.

— At that time the Allied Nations were transporting their planes and war equipment from the European front to the Pacific. The planes and ship traffic were very intensive.

On the "Benevente" we worked uninterruptedly aiding the airplanes furnishing them wind direction, altitudes, temperature, dew-point of the place they were stationed as well as the direction and velocity of winds and atmospheric pressure.

In Dakar our work developed into incredible proportions when all the North-American planes were routed on their way to Pacific via Fortaleza, Recife and Belém. We gave information to an average of 5,000 planes daily.

When I went back to Fortaleza I had the pleasure of seeing our P-47, the well known Thunderbolts. These planes flown by our brave Brazilian pilots fought in Italy, and were passing through our base.

When questioned about work conditions and life at the Northern bases Hardman said:

— Do you remember Camerin, Laurenza and Gunter, better known as "Reader's Digest"? well, I worked with them at the Weather Forecasting Department. Also at the same Base, Sansão, Lima, Rezende and Alayr work at the Control Tower Department. Inácio, popular "Snow ball" is at the Radio Maintenance Department.

— On work days we are awakened at 5:30 a.m. worked until 11:15 a.m. Our lunch period was of 25 minutes for we went back to our jobs at 11:40 a.m. At 2:00 p.m. we ceased work and were replaced by other workers. After work period, i. e., after every 4 hours of work we were free 12 hours.

— We had dances every Saturday, we were shown good movie pictures daily and all in all, although the work was extremely hard every comfort was given us and we worked with much pleasure.

At this moment another former student entered the "Fly Paper's" office. It was Milton Ferreira Pimenta, brother of the popular "Pimentinha" still amongst us and who descended from a real aeronautical family. Milton graduated from E.T.A.V. in April 1945 with the 17th group. His speciality is Radio Maintenance. He also is here to take the instructors course. He worked in Natal, Recife and Fernando de Noronha and took a course in "Radio Beam" with the Army Air Corp System, being transferred after completion of the course to Santa Cruz Air where he replaced a North-American employee. Sgt. Alberto Crestana, at the present time has his former job. We already have had the opportunity of writing about him in the "Fly Paper" as he also was an E.T.A.V. student and fought in Italy together with Geraldo Jordão in the glorious Brazilian Air Force being a member of the 1st Pursuit Group.

Finishing the interview with Joel and Milton they both expressed their opinion about the course they are taking saying that they were pleased to come back to E.T.A.V. where they found many changes and many more technical facilities for instruction.



# Secção dos Alunos

Sob direcção da  
S. A. E. T. A.

## O ALICATE

Texto e Desenho de Zé Gabiroba.

### HISTÓRIA SEM FIM

... é, a verdade é que o Fundamental de Comunicações está dando o que pensar a muitos "bichos" mas, o caso passou-se na 7.<sup>a</sup>

De uns tempos para cá, a turma notava que o Buono (456) amanhacia fazendo coisas esquisitas...

Diziam uns "Certamente ele sonha muito" e procura lembrar-se quando acorda, do que viu enquanto dormia; outros já não pensavam assim e afirmavam "Quer ver que o Buono andou fazendo qualquer coisa na Especialidade e tem andado assombrado?". Bem, mas o caso continuava e, todas as manhãs o Buono amanhacia pronunciando em voz quasi ininteligível, coisas que, também, ninguém compreendia.

Finalmente, o caso foi esclarecido pelo Krebs (458) que contém estava de plantão à hora da alvorada.

Ao dar o grito que faz muita gente dar murro no travesseiro, o Buono, rápido, salta da cama, senta-se e começa o negócio. O Krebs olhando... depois, fui vagarosamente se aproximando e ouviu as misteriosas conversas do Buono:

...di da da di di da di da di da da da da di da di di ...

... e o Krebs ficou alarmado, imaginou logo uma tragédia "Teria o Buono ficado louco?" Resolviu certificar-se. Bateu levemente no ombro dele e chamou-o delicadamente:

— "Velhinho" você está dente?

O Buono nada, continuava com o di da di...

— Buono, se você estiver doente, eu ponho o seu nome para a visita médica!

Ai veio a explosão:

— etc. etc. nesta terra não se pode mais nem rezar, logo agora que eu estava acabando o Padre Nossa...

... e o plantão da hora desmaiou.

## O ZÉ ENGRANAGEM



Zé Engrenagem — Sempre mentindo,  
fazendo velhinho!?

...well, it is true that the Basic Communications course is giving a lot of headaches to many "bichos" but it all happened at the 7th squadron...

The gang had been noticing for sometime that Buono (456) had been acting funny...

Some thought: "he must dream a lot" and when he wakes up tries to remember what he saw while dreaming; others thought differently and said: "Maybe he did something he shouldn't have done at his speciality and is still astonished". And so the problem was dragged along and every morning Buono woke up pronouncing in a very low voice, things that no one could understand. Finally, Krebs (458) solved the problem as he was on guard at "reveille" time.

When the sound that makes all jump and punch the pillow in fury was sounded, Buono, quickly jumped from bed, sat down and started his mysterious sounds. Krebs watched him... and after a while warily approached him and heard this mysterious talk: di da da di di da di da di da di d. da da da di da di di da di da da da di di di ...

... Krebs was shocked. He immediately imagined a tragedy "Maybe Buono is going crazy?" He wanted to make sure. He touched his shoulder and delicately asked...

— Are you sick "Old boy"?

Buono continued his di da di di...

— Buono, if you are sick I'll write your name for a medical visit!

At that moment the explosion came:

— etc... etc... in this country one can't even pray. I was just finishing the Our Father words..."

... the guard fainted.

There is also the story of the fellow who liked Morse so much that while seeing a cow-boy picture wherein the hero shot consecutively many times told his neighbor:

— Did you notice what he transmitted while shooting?

— Yes,... and at the rate of 15 words per minute too...

E têm o caso daquele outro que gostava tanto de Morse que ao assistir um filme em que o mocinho dava diversos tiros dizia ao seu vizinho de cadeira:

— Você ouviu que SS ele transmitiu com os tiros da arma?

— É... e na cadência de 15 palavras por minuto...

## NEW YORK-PARÍS VIA LUA

3os. Sgts. RESENDE E SILVA

O garoto engatinhou, depois deu uns passos apoiado por mãos hábeis e hoje é um robusto rapazinho que já faz as mais incríveis diabrerias.

Sim senhor, isso é o radar que entre as suas proezas inacreditáveis acaba de incluir esse projeto de rádio-comunicação austral e astronómica. Agora, os cientistas, após o primeiro contato com a amorosa deusa da noite, acabaram de lançar aos quatro ventos a revelação sensacional. New York-Paris ligados por um sistema de comunicação, tendo por intermediária a lua... Como se sabe, para estabelecer contato com a lua, foram empregados aparelhos de radar bastante aperfeiçoados.

Além de uma potência muito maior para o transmissor, tornou-se necessária uma sensibilidade espantosa para o receptor.

Vejamos. O transmissor empregado, além de ser especialmente construído, atuava com uma potência de ..... 10.000.000 de watts! Emitia-se de cinco em cinco segundos uma pulsação durante um centésimo de segundo! Essas pulsações viajando à velocidade da luz, foram refletidas pela superfície lunar com a potência insignificante de

1  
\_\_\_\_\_ de watt!  
10.000.000

Avalia-se assim, a capacidade fenomenal do transmissor e a sensibilidade do receptor.

Baseados nesse princípio os cientistas Norte-Americanos, e o próprio Corpo de Sinais do Exército Americano, estão altamente interessados em tentar uma experiência de grandes proporções: New York-Paris via lua, em apenas alguns segundos!

No verdade o nosso conhecido satélite é visível em ambas as cidades ao mesmo tempo, por mais de 12 horas consecutivas. Não seria de espantar pois, se os sinais de código transmitidos de New York para a lua, uma vez refletidos, fossem captados pelo receptor em Paris e vice-versa. Para isso, bastaria que ambas as metrópoles estivessem equipadas com os poderosíssimos aparelhos que realizaram a primeira façanha de comunicação interplanetária.

The little boy crawled, toddled and made some steps aided by firm hands and today he is a stout little man who plays devilish tricks.

Yes indeed, it is Rader. Among the innumerable unbelievable deeds, it induced recently the austral and astronomic radio communication project. For intermediate it has the moon... It is well known that to establish contact with the moon specially developed radar equipment was used.

Besides having a much more powerful transmitter, the receptor requires a tremendous sensibility.

Lest us see. The transmitter which is used besides, being specially made, operates with the power of 10,000 watts! During each 5 second it vibrated during a centesimal of a second! These vibrations travelling at the same velocity of light were reflected at the moon's surface

1  
with the insignificant power of \_\_\_\_\_ watts.

10,000

Are can thus judge and imagine the phenomenal capacity of the transmitter and the receiver's sensibility.

Based on these principles North-American scientists of the Army Signal Corps are deeply interested in experimenting. From New York to Paris via the moon within a few seconds!

In fact the well known satellite is visible at both cities at the same time during 12 consecutive hours. It should be no wonder thus the code signals emitted from New York could be located by the receiver in Paris and vice-versa. To accomplish this the two cities should be equipped with the extremely powerful apparatus used for the two first inter-planetary communication.

Who knows if soon a charming French girl won't be listening from her "darling Johnny" a love message through the protector of lovers?

Quem sabe se muito breve uma francesinha catita não estará ouvindo, do seu "querido Johnny", uma mensagem de amor através da protetora dos amores?

## FATOS EM REVISTA

### ANIVERSARIO

- Dia 18 — Eugene A. Wentworth, Instrutor do Dept. de Eletricidade
- Dia 19 — Hazel Shull, Instrutora do Dept. de Meteorologia
  - Elisa dos Santos Ortiz
  - Maria José Gonçalves de Freitas
- Dia 20 — Ten. Abrão Jevertz
  - Vivian Munt, Instrutora do Dept. de Rádio-Comunicação
  - Menotti Del Picchia — Diretor d'A Noite
  - Cândido Mota Neto
  - James Mitchell, Instrutor do Dept. de Aviões
  - Dominic Tartaro, Instrutor do Dept. de Chapas de Metal

- Dia 21 — Hazel Raines, Instrutora do Fundamental
- Dia 22 — Eugene Duncan, Instrutor do Dept. de Chapas de Metal
  - Darcy Camargo
- Dia 23 — Branca Pereira
- Dia 25 — Orlando Carnevale
- Dia 26 — Fred. W. Mueller, Instrutor Chefe do Dept. de Motores
  - Barbara Adams, Instrutora do Dept. de Línguas
- Dia 30 — Cel. Av. Henrique Raimundo Dyott Fontenelle, Comandante da Escola de Aeronáutica do Rio de Janeiro.
- Dia 31 — Ten. Romeu Maluhy.

### NOIVADOS

O travesso Cupido não deseja mesmo ter um minuto de sossego aqui na Escola... A última seta do mês de março p.f. foi atingir exatamente dia 31 o 2º ten. Romeu

Maluhy, atual Chefe da Alfaiataria e filho do sr. Dumit Maluhy e de d. Catarina Maluhy, e a srta. Ofélia de Toledo Amorese filha de d. Evangelina de Toledo Amorese. Ao jovem e futuroso par, Papel Pega-Mosca apresenta votos de perene felicidade.

# Uniformes de civis na E.T.Av.

Pelo Ten. Cel. Av. Eng. JOÃO MENDES DA SILVA

Um funcionário da Escola consultou-me sobre o modo de como deveria fazer suas saudações quando se achasse envergando o uniforme da E.T.Av.

A resposta é muito simples e como diz respeito a um milhar de pessoas resolvi escrever as palavras abaixo que respondem não só ao caso acima mas também a todos os outros que se poderão apresentar.

Diariamente os funcionários da E.T.Av. vêem o Comandante da Escola, o do 1º G.M.I. e demais Oficiais em seus postos devidamente uniformizados; aqueles que os saúdam — não são todos como manda a mais elementar noção de cortezia e de bom senso — recebem dos mesmos como resposta não importa o posto, a continência individual que consiste em levar a mão espalmada à pala do boné; é assim que cumprimentam os militares entre si ou que respondem os militares aos cumprimentos e continências que lhes são devidas; a minha continência — que é a minha demonstração de cortezia e de respeito — recebem-na como resposta o Sr. Maj. Av. Comandante do 1º G.M.I., os oficiais, os funcionários que me cumprimentam, os alunos e todas as praças inclusive alunos da Escola.

Dizem os regulamentos militares que quando dois militares se encontram e a hierarquia não está — à primeira vista — perfeitamente definida, cada qual procura fazer a sua continência em primeiro lugar como prova de educação e de respeito; não sómente os postos estabelecem essa hierarquia mas também os vencimentos, no caso de funcionários civis.

Após as considerações acima passamos a analisar o caso dos funcionários da E.T.Av. Em nossa Escola há funcionários e funcionárias; estas não usam cobertura; aqueles usam.

No caso das funcionárias sua saudação deve ser — para cumprimentar ou responder cumprimentos — a normal dos civis; um aceno de cabeça; nas saudações à bandeira o cumprimento está previsto na lei dos símbolos para todos os civis; levar a mão direita aberta ao peito do lado esquerdo enquanto dura a continência.

No caso dos funcionários que usam cobertura — gorro sem pala — com seu uniforme, sua saudação quando uniformizados é a mesma que a dos militares em qualquer situação; a continência individual consistindo em levar a mão direita espalmada ao gorro sem pala, como os militares fazem.

Enorme influência moral espero obter com a introdução obrigatória do uniforme para os funcionários da Escola Técnica de Aviação. O desenvolvimento entre os funcionários e instrutores da Escola, desse mesmo "esprit de corps", que faz das classes armadas o símbolo da unidade e integridade nacionais, é o primeiro resultado dessa influência.

Certamente que sim querer, mas por questão psicológica, todos os funcionários passarão a amar um pouco mais a E.T.Av., vestindo o seu uniforme e assim veremos maior número de funcionários assistindo às cerimônias que aqui se passarem, cuidando com mais zelo de bem representar a E.T.Av. cujo engrandecimento resultará do trabalho de cada um. Em segundo lugar continuará melhor a Escola Técnica de Aviação a desempenhar com carinho a sua função cívica que presentemente já existe entre seus alunos; a nivelação de todos os funcionários em suas categorias, sob o seu estandarte azul com águia dourada, que veremos desfilar ao lado da bandeira de nosso país.

Aém dos aspectos morais acima há a considerar a vantagem de ordem material, mas que certamente representa muito, da economia que trará a adoção do uniforme para todos.

Evidentemente em uma coletividade como a E.T.Av. haverá funcionários que relutarão em usar o uniforme; há decretos alguns que não o usarão por circunstâncias especiais e o Comando examinará cada caso especial.

Afinal haverá também aqueles que serão proibidos de usar o uniforme e para os quais a melhor solução então será pedir demissão da E.T.Av.. Faço rogos, entretanto, que jamais tenha de dar ordem de proibição a quem quer que seja.

I was consulted by an employee on how to greet a person while wearing E.T.Av's uniform.

The answer is very simple and as it concerns one thousand persons I resolved to write about it answering not only the above question but others that may arise.

Employees of E.T.Av. see the Commander of the School, the Commander of the 1st Joint-Instruction Group and officers in uniform daily. Those who greet them — and not all do as common courtesy demands — receive from them an answer regardless of rank, which is an individual salute that consists of raising your hand to your forehead with fingers together; this is the way military personnel greet each other or respond to the greetings and salutes according to the ranks — my salute — which is my demonstration of courtesy and respect — is received as a response by the Commander of the 1st Joint-Instruction Group, officers, employees who greet me, students and enlisted men of the School.

Military regulations specify that when two military men meet and the ranks are not definitely known — at first sight — each one tries to salute first, thus showing his background and respect; not only rank establishes this preference in saluting but also salary in the case of civilian employees.

After the above considerations let us analyse the case of the employees of E.T.Av. In the school there are men and women employees; the men's uniforms includes a cap the women's does not.

In the case of women employees their greetings should be the normal civilian greeting either to greet or respond a greeting; a nod with their heads; to salute the flag according to the law of symbols for all civilians they should raise their right hand on to the heart while at attention.

In the case of male employees wearing a cap without a visor, while in uniform, their greeting should be the same as the military salute in any circumstance — an individual salute which consists of raising the hand to the forehead, fingers together.

I expect to increase the morale with the mandatory introduction of the uniform for the employees of Escola Técnica de Aviação. The betterment of the relations between the employees and instructors of the school and the "esprit de corps" which makes the military classes a national asset, will be the first result of this influence.

Certainly, without even noticing it, according to psychological reasons, the employees of the school, after wearing their uniforms will become more attached to the school and we shall see more employees attending the ceremonies held at the school grounds, and taking more care of better representing E.T.Av. whose progress will be a result of the work of each individual. In the second place the school will continue its beneficial functions, already existing among the students of levelling all employees according to categories, under the blue flag of golden eagles which we see parading besides the flag of our country.

Beside the moral angles consired above there are the material advantages, which certainly represent much, because of the economy the introduction of the uniform will bring to all.

Evidently in an organization as E.T.Av. many employees will resent wearing uniforms; there are some employees who, because of special circumstances, will not wear uniforms, however these cases will be carefully examined by the Commander.

There will also be those who will be prohibited of wearing uniforms and for them the best solution would be to resign from their jobs at E.T.Av. I wish, however, that I shall never be forced to prohibit anyone wearing the uniform.

# Um punhado de tentos e nada mais

Ten. Amazonas

Esta será a história mais simples e mais curta de toda a vida do futebol etavianio. Confesso que não sei por onde começar.

Vejamos:

E.T.Av. x Banco Cruzeiro do Sul

Campo: — Clube Atlético Ipiranga.

Partida secundária: — E.T.Av. 9 a 0

Partida principal: — E.T.Av. 8 a 2.

Como vemos um dilúvio de tentos; nada menos de 17 "goals" contra 2. Uma safra abundante!

As partidas que disputámos, como as contagens indicam, foram facilíssimas, resumindo-se na luta desigual do gato com o rato. Os prélrios não ofereceram nada de interessante, a não ser nos tentos conquistados, que foram das mais variadas feituras, e nas estrelas auspiciosas que tivemos. Para mim, pois, o jogo valeu pelos tentos e pelos novos jogadores que conquistámos.

Técnicamente apreciei mais a exibição do quadro secundário, uma vez que este se houve com mais empenho, procurando render o máximo e aparecendo bastante o jogo de conjunto.

Alinhamos: Orlando - Moacir - Marron - Paranhos - Elmano - Banhá e Turistinha. Os nove tentos foram 2) Muraro - 3) Kleber - 4) Turistinha; 2.ª fase: 1) Lima - Jogámos com muita precisão do primeiro ao último suas possibilidades. Todos dentro de um mesmo ritmo, êxito.

Na partida principal, sob as ordens do juiz da Federação Paulista de Futebol, sr. Nostripe, jogámos com a seguinte constituição: — João de Almeida - Machado (Cony) - João Pinto - Mário - Apolinário - Lagreca - Edison - Naizo - Sadô - Ramos (Foguinho) e Peixoto.

## Ordem dos "goals":

### 1.º tempo:

1) — Sadô	nos 8 minutos
2) — Naizo	" 16 "
3) — Naizo	" 26 "

Partida, como já foi dito, despreocupada, decorrendo os noventa minutos com absoluto controle e domínio dos etavianos, a ponto da displicência ter se apoderado de todos.

Apreciei, entretanto, os dois estreantes Edison e Naizo, que vieram resolver finalmente o sério problema da ala direita do nosso ataque. O meia, principalmente, é um jogador de notáveis recursos técnicos, com um jogo vistoso e envolvente. Sadô continua esperto e oportunista, marcando nada menos de quatro tentos, sendo o primeiro da série em belíssimo lance. Os demais jogadores todos bons, jogando, porém, de acordo com a classe do adversário. Curioso foi o desperdício de duas penalidades máximas cobradas por Ramos e Peixoto. Até esse luxo proporcionamos!

A atuação do prémio entregue ao sr. Nostripe foi segura e imparcial.

E aqui fica essa reportagem, pois o leitor precisará de muito tempo para deglutir tantos "goals".

The following report will be the shortest and most uneventful of all E.T.Av. football stories. I confess that I don't know where to start.

Well, let us see:

E.T.Av. vs. Cruzeiro do Sul Bank

Field — Ipiranga Athletic Club

First game — E.T.Av. 9 - 0

Main game — E.T.Av. 8 - 2

As our readers can see a deluge of goals, nothing less than 17 goals against 2. An abundant harvest! As the scores show the games were very easily won. The resume of the games must state they were as unequal as a cat-rat chase. The matches were very uninteresting with the exception of the number of goals tallied which were of all types and the successful start for E.T.Av. As far as I am concerned the games were important only on account of the goals and the teams conquered.

Technically I appreciated the exhibition of the first more than the second match as they had to fight harder to win and this displayed more cooperation and general all-around effort of the players.

The lineups were as follows:

Kleber - Leite - Muraro (Capichaba) - Foguinho (Lima) conquistados na seguinte ordem: 1.ª fase — 1) Marron - 2) Capichaba - 3) Turistinha - 4) Elmano - 5) Elmano. minuto, dando o nosso "B" uma impressão ilisonjeira de serra as estrelas de Lima e Banhá coroadas de inteiro

We played safely and precisely from the first to the last minute. Our "B" gave a good show of its possibilities. They played with an even rythm. The debut of Lima and Banha was a complete success.

In the main game Mr. Nostripe of the "Paulista Football Federation" was the judge. Our team lined up as follows:

### 2.º Tempo:

1. Sadô	aos 5 minutos
2. Sadô	aos 6 minutos
3. Foguinho	aos 30 minutos
4. Sadô	aos 41 minutos
5. Apolinário	aos 43 minutos

The matches as it was said before were easily won and the 90 minutes passed with the E.T.Av. boys under the absolut control at all times. A general lack of enthusiasm could be noticed in all.

However, I appreciated the efforts of Edison and Naizo, who finally solved the right side attack problem. The center, is especially a player of remarkable technical resources and attracts attention while he plays. Sadô continues to be smart and an opportunist as he scored 4 goals which began a series of beautiful goals. The remaining players all did their best with good results, however they played at the same level as their opponents. An astouishing thing was the two maximum penalties which Ramos and Peixoto failed to score on. We had the priviledge of doing even that without bad results!

The officialising of Mr. Nostripe was impartial and excellent.

We end this report here, as we imagine our readers must require time to swallow so many goals!

# PAPEL PEGA-MOSCA SPORTS COMMENTS

## POB

William Koerner e Roland Mc Daniels

## BASEBALL

Desta vez tivemos um grande jogo de liga que terminou com uma grande contagem de caixa. Os escorregadios "All Stars" "escorregaram" demais e foram vencidos redondamente pelo Jockey Clube.

Os astros deixaram de brilhar na primeira base mesmo depois do Saunders se ter colocado em posição de fazer pontos. As condições falharam e ele morreu na base.

O mesmo não aconteceu ao Jockey Clube, pois o Gerard mesmo tendo dois contendores atrás de si rebateu uma dupla formidável que foi completada pelo Regin, o "Músculos Escondidos".

O Shultz voltou e cooperou com mais uma bonita batida dupla que marcou ponto no Regin. Uma reação do "pitcher" Johnston promoveu a retirada das extremas.

O "All Stars" depois disto descansou e empateu a partida da seguinte maneira: O Rhodes movimentou-se e o Trevor rebateu uma simples, parecendo que os dois não tinham razões especiais para estar colocados até que o Eller teve a idéia de fazer uma simples

Now here was a big league game that ended up with a big league box score. The sliding All Stars slid even further and got squarely beaten by the Jockeys.

The stars failed to score in the first in spite of the fact that Saunders walked to be placed in scoring position. Signals failed to click, however, and he died on base.

But not so with the J.C. when with two men already behind the scenes, Gerard uncorked a sweet double to be scored by "Hidden Muscles" Regin. Shultz turned around and cooperated with another nice double to score Regin. A popup by pitcher Johnston retired the side.

The All Stars then relaxed and tied things up in the following manner. Rhodes walked and Trevor singled and it looked as if they were there for no good reason until Eller got the idea and dug into a single that scored his team mates. Thus ended the All Star scoring for the day.

The Clubmen scored once again in the third when a nice double by Jago was stretched across home by a single by Joslen. The scoring for the game ended

### ALL STARS X JOCKEY CLUBE



O "Cumbica" no campo e o Mc Fann na 1ª Base



O "Jockey Clube"



O "All Stars"

que terminou a contagem do dia para o "All Stars."

Os homens do Clube fizeram pontos novamente na terceira base quando a dupla bonita do Jogo foi prolongada até a casa por uma rebatida simples de Joslen. A contagem do jogo terminou quando o "pitcher" Johnston rebateu uma simples e foi incentivado a correr até a terceira

when pitcher Johnston singled and was encouraged around to third by sacrifice hits where he was sent into home on a hit by Cline.

The remainder of the game was commendably played by both aggregations. Both retiring the other in 1-2-3 order for the last three innings.

base através de batidas sacrificadas, tendo sido mandado de volta à casa por uma batida do Cline.

"O fim do jogo decorreu satisfatoriamente para ambos os quadros, que se atrapalharam na ordem de 1-2-3 durante as 3 últimas rebatidas.

O Johnston que é novato, sobressaiu-se nas batidas e rebatidas, tendo feito 3 pontos para o Jockey Club. O Trevor jogou bem, calculando suas bolas altas na ala direita e o Jago também rebateu bolas bem calculadas.

#### CLASSE 16 vs. CUMBICA

Na tarde bonita de sábado, o primeiro encontro foi daqueles jogos de caridade efetuados muitas vezes depois da competição principal.

Parecia que o Classe 16 tinha probabilidades maiores depois de ter batido pela primeira vez retrocedeu com 2 pontos da coluna das corridas. Essas corridas resultaram de um mau começo do Thompson que trocou 2 andadas sucessivas para colocar 3 homens em posição de fazer pontos. Dois desses homens fizeram pontos, quando o McFann rebateu uma bonita simples, lance de que eles precisavam para por a bola em ação.

Depois disto os "Pernas de Pau" dos que ocupam as extremas pararam de rolar a bola quando toda a sua força foi empregada para rebater e forçar o caminho através de 3 corridas. O Tynan conseguiu chegar sem atrapalhações na 1.ª base depois de uma simples bem jogada. O Pierce andou de um lado para outro até ser puxado pelo Mattos que rebateu outra simples. O Austin deslincemente foi até a 1.ª base e o "Slapsy" Maxy rebateu outra simples e fez pontos de dois jogadores. O Setzer fez força mas jogou a bola muito alta para encerrar a contagem.

Na rebatida, o 16 novamente empate o jogo fazendo o ponto do De Gray, depois da bonita dupla

Outstanding were Johnston who is a new man on the pitching roster and who pitched nice three hit ball for the J. C., Trevor who did some swell fly shagging in right field, and Jago for some very timely hitting.

Box Score	All Stars	Runs	Mits	3 Errors	1
	Jockey Club	4	7		2

#### CLASSE 16 vs. CUMBICA

The first game of two played on a beautiful Saturday afternoon, was another one of those charity games that gets played and replayed several times after the actual contest.

It looked like a bright future for Class 16 when after going to bat for the first time, they retired with two tallies in the runs column. These runs were the result of a bad start by Thompson when he gave up three walks in succession to place three men in scoring position. Two of these men scored when McFann tagged a nice single which was all that was needed to start the ball rolling.

Then the Dead End Kids from Cumbica stopped the ball from rolling when their power came to bat to smash their way thru to three runs. Tynan stepped safely on first after a well placed single. Pierce walked to be pushed around by Mattos who layed on another single. Austin toddled down to first on another walk and Slapsy Maxy singled once again to score two men. Setzer made an earnest effort but popped up to close the inning.

At bat once again 16 the ball game by scoring De-Grey, after his nice double, when Riselli reported safely to first on a fielder's choice.

However, that was period to Class 16's scoring



Parte da assistência



O "Classe 16"

efetuado pelo mesmo após Riscilli ter chegado em segurança à 1.ª base na escolha do "fielder."

No entretanto, esse foi o fim dos pontos para o Classe 16, com exceção da sexta jogada, quando o Mayes e Baggy empurraram "levemente" o companheiro Koerner, depois de duas belas rebatidas em direção à esquerda do centro do campo.



O "Cumbica"

for the day except in the sixth when Mayes and Baggy pushed "walked" team mat Koerner around after two nice hits into left center field.

Cumbica kept up a steady stacatto of scoring until at the climax there was a mean old score of 11 - 4. Contributing greatly to Cumbica's conquest was the stellar batting of Tynan, 3 for 4, Thompson, 3, Mattos 2 for 4, and

O Cumbica continuou em forte "stacatto" fazendo pontos até o apogeu quando chegou à "mesquinha" contagem de 11 a 4. O que contribuiu muito para a vitória do Cumbica foram as batidas espetaculares do Tynan, 3 para 4, Thompson 3 para 3, Mattos 2 para 4, e Pierce 0 para 2 — Uma orquídea para o Pierce pela maravilhosa batida de cordão de sapato na 1.ª base, só para arreliar o Baggy. O Baggy diz ter sido o seu, cordão de sapato, e não o dele.

Pierce, 0 for 2. An orchid to Pierce for a nice shoe --- string catch at first to make Baggy mad. Baggy claims that it was his shoe string.

Box Score Class 16 Runs 4 Hits 3 Errors 4

Cumbica Runs 11 Hits 11 Errors 5

## Atenção!!!

### INSTRUTORES ALUNOS FUNCIONÁRIOS E OFICIAIS

**SOLICITAMOS O COMPARCEMENTO URGENTE, HOJE, A REDAÇÃO DO "PAPEL PEGA-MOSCA" DOS SEGUINTE INSTRUTORES, FUNCIONARIOS, E ALUNOS:**

Sra. Vi Persault, Marina Guerra, e Maria do Carmo Queiroz Mello, Srs. — Arthur Carpenter, Thomas, Tucker, Hoose, George Biggs, Bagdassarian, Le May, Sandy Saunders, Trevor, Nichols e Wendling. — Oficiais — 2.º tens. Josselin Dodd e Agrípino Vieira. — Alunos — N.ºs 1007, 975, 172, 863, 567, 459, 444, 337, 223, 220, 199, 198, 98, 95, 73, 68, 51, 47, 43, 32, 31 e 13.

Desde já agradecemos a atenção que dispensarem à esta solicitação.



O Matos pegando a bola e o Cowan rebatendo

## BOLICHE

### MOTORES VS AVIÕES

O time do Motores derrotou o de Aviões por 31 pontos. O Keenan foi à frente de seu time com 177 pontos. O Helm e o Fouts demonstraram estar em forma no segundo jogo com a contagem de 185 e 165 respectivamente, e novamente o time do Motores derrotou o de Aviões. No terceiro jogo Tommy Sharp, que também joga para o Aviões, conseguiu a contagem de 179 pontos. O time do Motores jogou abaixo do normal e o Jockey Clube salvou um jogo. No entretanto, o time do Keenan ganhou 2 jogos e o total por uma diferença de 6 pontos.

### BÁSICO VS. VOLUNTARIOS

Os rápidos Voluntários ganharam seu primeiro jogo por 54 pontos. O Bordas, do Básico, Boulttinghouse e Soukup fizeram bons pontos contra a contagem baixa de Ewing, Chandler e Cooper, ganhando o segundo jogo por 56 pontos. O terceiro jogo e os pontos do fim passaram para os Voluntários quando o Chandler e o Larimer rolam respetivamente 153 e 159 bolas.

Essa contagem colocou os Voluntários e os Observadores cada um com 16 pontos.

Observadores	16
Voluntários	16
Meteorologia	11
Motores	11

### ENGINES vs. AIRCRAFT

With Keenan leading his team with 177 pins, the Engines team defeated Aircraft in the first game by 31 pins. Helm and Fouts showed their true form in the second game with 185 and 165 respectively, and the Engines team again defeated the Aircraft team. In the third game Tommy Sharp, who also bowls for Aircraft, came through with a score of 179, the Engines players dropped below their averages and the Jockey Club crew salvaged one game. However Keenans team won 2 games and total pins for 6 points. Total pins: Engines.

### BASIC vs. VOLUNTEERS

The fast coming Volunteers won the first game by 54 pins. Basic's Bordas, Boulttinghouse and Soukup turned in fine scores against below average scores by Ewing, Chandler and Cooper, and won the 2nd. game by 56 pins. The third game and total pins went to the Volunteers when Chandler and Larimer rolled 153 and 159.

This puts the Volunteers in a tie with the Observers, each with 16 points.

Observers	—	16
Volunteers	—	16
Meteorology	—	11
Engines	—	11



# WHAT'S FAZING

JEANETTE COWAN E JOHN TREACY



O romance da semana! Nas últimas 6 ou 7 edições do Papel Pega-Mosca, What's Fazing tem anunciado, no mínimo, um noivado ou casamento por semana. Ainda que os noivos esta semana não estejam diretamente ligados com a Escola Técnica de Aviação, a noiva, Sara Johnston, é filha do Sr. e Sra. Galen Johnston, ambos instrutores aqui da Escola. O Sr. Galen é do Dept. de Aviões no Jockey Club e a Sra. Edith Johnston está ensinando no Dept. Pára-quedas. Eles acabam de anunciar o noivado e próximo casamento de sua filha Sara, com o Sgt. Robert Anderson da Força Aérea Norte-Americana, atualmente em serviço no Campo de Marte. Sara trabalha nos Escritórios do Consulado Americano em São Paulo. Parabéns e felicidades!

A Cruz Vermelha Americana convida todas as Senhoras Norte-Americanas a prestar seus serviços na Fellowship Community Center, na Rua Carlos Sampaio, 117.

As salas de trabalhos estão abertas das 9 às 17 horas, nas segundas e quintas. Todas que quiserem ficar na hora do almoço, devem levar os seus próprios sanduíches.

O almoço da Liga de Boliche feminino, efetuado dia 13 de Março, com o comparecimento de 19 esposas, reuniu-se na encantadora residência do casal Mac Vicar, e os arranjos estiveram a cargo das sras. Jean (Gene) Cooper e Nita (Jim) White. Como prêmios às vencedoras da liga foram oferecidas gentilmente, pelo Sr. John Paul Riddle taças e graciosas pulseiras de prata. Foram também escalados os times para o próximo torneio. Esse é formado por 25 jogadores de boliche, o maior número atingido até hoje na Liga. A escolha da Diretoria deu a Mildred, sra. John Bordas, o cargo de tesoureira e a presidência à Juanita, sra. Bill Cook.

Tom Austin, Dave Morris, J. Arthur Vaughn, Ten. Guilherme e 4 alunos de Viaturas Motorizadas, acabaram de voltar de Capão Bonito, a 300 Kms. desta capital, onde fizeram buscar um A-20 que caiu ao chocar-se de encontro aos montes, há alguns meses. O avião acha-se agora em conserto no Campo de Marte.

Os engraxates, que ficam perto da Cantina, estão realizando um bonito gesto em prol de João Santos, um colega inválido. João Santos, encontra muita dificuldade em usar suas muletas, e os meninos estão fazendo uma subscrição para comprar um carrinho de 3 rodas.

Tanto os Brasileiros quanto os Norte-Americanos da Escola estão, generosamente, contribuindo para esta tão louvável causa, e os fundos estão crescendo, rapidamente. Se você quiser ajudá-los, vá onde os engraxates ficam e qualquer dos meninos ficará radiante ao receber o seu donativo.

Romance of the week! For the past 6 or 7 issues of Pega-Mosca, What's Fazing has had at least one engagement or marriage to announce. Although the "noivos" this week are not directly connected with Escola Técnica, the noiva Sara Johnston is the daughter of our Mr. and Mrs. Galen Johnston who are both instructors here at the school. Galen is in Aircraft at the Jockey Club and Mrs. Johnston (Edith) is now in the Parachute Dept. They have just announced Sara's engagement and approaching marriage to Sgt. Robert Anderson of the U.S. Army Air Forces, now on temporary duty at Campo de Marte. Sara is employed in the offices of the American Consulate here in São Paulo. Congratulations and best wishes!

The American Red Cross invites all American Women to come and work with them at the Fellowship Community Center, Rua Carlos Sampaio, 117.

Workrooms are open from nine to five on Mondays and Tuesdays. All who stay for lunch are asked to bring their own sandwiches.

Wednesday, March 13, 19 wives attended the Womens Bowling League luncheon, held at the lovely home of Jinny (Mrs. George) Mac Vicars Jean (Mrs. Gene) Cooper and Nita (Mrs. Jim White) were in charge of all arrangements. Prizes so kindly donated by John Paul Riddle were in the form of silver charms and charm bracelets and were presented to the league winners. Names were then drawn for teams for the new league. This league will consist of 25 women bowlers, the largest number ever to bowl in the women's league. Mildred (Mr. John) Bordas was elected Treasurer of the new league and Juanita (Mrs. Bill) Cook was chosen chairman of the league.

Tom Austin, Dave Morris, J. Arthur Vaughn, Lt. Guilherme and 4 students of the Motor Vehicle Dept. have returned from Capão Bonito, 300 km. from São Paulo, from where they brought back an A-20 airplane which had crashed on the mountain top several months ago. The plane is now at Campo de Marte awaiting repairs.

The shoe-shine boys near the PX store are making a fine gesture for their crippled partner, João Santos. Because João has so much trouble getting about with his crutches, the boys have started a subscription fund to buy a three-wheeled cart.

Both Brasiliens and North-Americans in the school are generously contributing to this most worthy cause, and the fund is rapidly growing. If you would like to help, drop by the shoe-shine stand and one of the boys will be glad to receive your donation.

Disse Lady Astor: — "Quero ser apresentada à essa moça de Geórgia." Você também quererá, se ainda não o foi; mas antes de continuar nossa história, iniciemos a introdução.

Cena: Macon, Geórgia — Verão de 1937.

Cast: Uma recém-graduada do "Wesleyan College" que não quer ser professora e sente irresistível vocação para a aviação.

Primeiro ato: Começou e continuou a voar, com exceção dos últimos meses no Brasil. Brevetou-se em 1938 e conseguiu mais tarde o "brevet" de piloto comercial. Em 1939 era instrutora de classificação. Ensinou vôo em Macon e em Cochran na Geórgia no programa do C.P.T. e mais tarde, também em Fort Lauderdale, Flórida. Acelerando o convite de Jacqueline Cochran fui à Inglaterra e se tornou piloto de transporte da Real Força Aérea. A Sra. Cochran tinha prometido fornecer à então malograda R.A.F. 25 moças norte-americanas, pilotos hábeis.

It was Lady Astor who said, "I want to meet that Georgia Girl." You will too, if you haven't already; but before we get ahead of our story, let's start the introduction properly.

Scence: Macon, Georgia; Summer, 1937.

Cast: A new graduate from Wesleyan College who doesn't want to be a teacher but has an irrepressible yen to fly.

Act. I. She started to fly and has been at it ever since, except for the last several months in Brazil. Private license in '38, then commercial license, instructor's rating in '39; taught flying in Macon, and in Cochran on the CPT program; later in Fort Lauderdale, Florida. Got an invitation from Jacqueline Cochran to go to England and become a ferry pilot for the Royal Air Force. Miss Cochran had agreed to supply the hard-pressed RAF with 25 skilled American women pilots. Those selected flew to Montreal for qualifying tests in AT-6s, where those who



Essas moças escolhidas voaram para Montreal onde se aperfeiçoaram nos AT-6. Terminado o curso estavam capacitadas a pilotar qualquer tipo de avião monomotor.

Segundo ato:

Cena: Bombardeios — Terríveis combates aéreos nos céus da Inglaterra em 1942. Logo após sua chegada de combate, a moça de Geórgia, recomeçou a vôar os AT-6. Aperfeiçoou-se em navegação, essencial devido às baragens de balões; camuflagem e pilotar dentro de intenso nevoeiro. Praticou em poderoso Merlin Miles Master a fim de ser classificada como piloto classe 2 (capaz de manegar qualquer avião de combate). Depois disso, por 10 meses pilotou o P-36, P-40, P-47, P-51, Hurricane e a sua verdadeira paixão, o insubstituível SPITFIRE. Infelizmente,

passados foram certificados para todos os aviões de combate.

Act. II. Scene: Bombarded, grim-fighting England of 1942. After arriving by convoy, "Georgia Girl" limbered up with AT-6s again, checked out in navigation, so essential with balloon barrages, camouflage and soup-like fog; practiced in a Merlin-powered Miles Master to be classified as Class 2 Pilot — capable of handling anything in the fighter class — then for ten months ferried the P-39, P-40, P-47, P-51, Hurricane, and her true love, the inimitable Spitfire. It was, sadly, the same Spit that let her down hard one nasty day when the engine failed — together they flew through the top of a cottage, completely removing the roof, and skipped across the lane into a brick wall where the sturdy Spit broke in two, shed its wing

foi um Spitfire que um dia, inesperadamente caiu quando o motor falhou. Vôou por cima de habitações, aterrissando, finalmente em uma casa, arrancando-lhe completamente o teto. Saltou através de uma viela e foi de encontro a uma parede de tijolos, onde resoluto, partiu-se em dois, deixando cair suas asas. Foi o diabo... Com ambas as pernas quebradas e o crânio machucado, ela se restabeleceu, durante 3 meses, num hospital localizado no condado de Lady Astor em Maidenhead.

(Chegou a hora de entrarmos em ação).

Um belo dia, apareceu por lá uma visitante inesperada: "Então você é a moça de Geórgia?" — Muito prazer, eu sou Lady Astor."

"Não diga!" respondeu — "Pois eu sou Eleanor Roosevelt."

Na realidade, a primeira era Lady Astor e a segunda não era Eleanor Roosevelt. Lady Astor convidou a moça de Geórgia a passar as férias de Natal em sua chácara. Seu quarto ficava na ala oeste, uns 15 minutos depois da sala de jantar através dos corredores. Lá ela encontrou Sir. William Beveridge, o Rei Pedro da Iugoslávia e o famoso George Bernard Shaw — em carne e osso — com quem ela teve um forte duelo de palavras, pois ele implicava com suas calças compridas.

Durante os primeiros 8 meses na Grã Bretanha participou em boa quantidade de bombardeios e raides, especialmente em Southampton, onde, correndo de um ataque cerrado na direção de um abrigo, estragou um uniforme novo, pois as balas de uma metralhadora rascharam alguns baldes de tinta que a salpicaram com a inocência relativa do chumbo branco. Depois, fazendo a conversão de bi-motores em Oxford e Wellington, ela foi designada para transportar todos os aviões bi-motores, o que continuou fazendo até setembro de 1943, quando voltou aos Estados Unidos.

2º Ato — Ingressando na WASPS em novembro de 1943, graduou-se pela Sweetwater em Abril de 1944, tendo sido enviada de Dodge City, Kansas para uma escola de B-26... Foi piloto de provas de UC-78 Cessnas em Pecos, no Texas. Trabalhou em B-26 em Kingman, Arizona. Fundou uma escola de aperfeiçoamento em Sweetwater... nessa época estourou o golpe e as WASPS foram dispersadas. Comprou, de sociedade com uma amiga, um Culver Cadet, tendo as duas percorrido o litoral e sua terra de Sul à Este... terminando a viagem em Oklahoma City onde começaram uma escola de aviação. Alugaram um campo. Organizaram o programa de ação. Compraram os aviões, e depois de tudo pronto os proprietários descobriram óleo nas terras e quebraram o contrato.

3º Ato — Começa na Companhia J. P. Riddle em Miami e prolonga-se até os dias atuais em São Paulo... Ela

and gave up the ghost. Both legs broken and skull bashed she mended for three months in the hospital located on Lady Astor's estate in Maidenhead. (This is where we came in.) One day an unannounced visitor walked up. "So you're the Georgia Girl. Well, I'm Lady Astor..." "Really," replied the unsuspecting G.G., "Well, I'm Eleanor Roosevelt." But it was really Lady Astor, and of course it wasn't really Eleanor Roosevelt, and the G.G. got invited for the Christmas holidays to Lady Astor's "shack", where her guest room in the west wing was a 15 minute walk through the corridors to the dining hall; and where she met Sir William Beveridge and King Peter of Yugoslavia and George Bernard Shaw himself, with whom she locked horns and traded tongue-in-cheek invective over her wearing of slacks.

The first eight months in Britain brought a full dose of bombings and raids, especially in Southampton where, running toward cover from a strafing attack, she ruined a new uniform as the machinegun bullets ripped into some paint buckets and spattered her with the relatively harmless white lead. After doing twin-engine conversion in Oxford and Wellingtons, she was classed to ferry all one and two engine ships, and continued thus until September of 1943, when she returned to the States.

Act III. Entering the WASPS in November of '43 and graduating from Sweetwater the following April, she went to Dodge City, Kansas, for B-26 school... tested UC-78 Cessnas in Pecos, Texas; did target towing in B-26s at Kingman, Arizona... advanced instrument school in Sweetwater... then the blow struck and the WASPS were disbanded. With her friend she bought a Culver Cadet and toured the South and East coasts... settled in Oklahoma City to start a flying school, leased a field and found the planes, only to have the owners discover oil under the runway and break the lease.

Act IV. Opens at the J. P. Riddle school in Miami and brings us up to date in São Paulo... She can show you a short-snorter with, among others, the signatures of King Peter, famed British pilot Jimmy Mollison, Jacqueline Cochran, Eddie Rickenbacker. Itching to get back into the cockpit, she has already placed an order for a Republic Seabee, and is dreaming now of those carefree weekends when a stout wing and a tankful of gas will follow the dictates of fancy.

possui uma nota de autógrafos que, entre outras, tem as assinaturas do Rei Pedro, Jimmy Mollison, famoso piloto inglês, Jacqueline Cochran e Eddie Rickenbacker. Louca para voltar a uma carinha, ela já fez seu pedido para um Republic Seabee. Atualmente está sonhando com os maravilhosos fins de semana, quando uma zia possante e um tanque cheio de gasolina seguirão todos os desejos de sua imaginação.

## AOS CANDIDATOS À E. T. Av.

**Condições Gerais para matrículas neste Estabelecimento de Ensino.**

O Candidato, civil ou militar, deve:

- Ser brasileiro nato;
- Ser solteiro e não constituir arrimo de família;
- Ter a idade de 17 a 34 anos completos, na data da inscrição;
- Ter boa conduta, atestada por autoridade policial, ou por dois Oficiais das Forças Armadas.

**Condições Físicas:**

- Altura mínima, 1,60 m.
- Não ter defeitos físicos;
- Ter todos os dentes tratados;
- Apresentar condições normais de saúde, comprovadas mediante atestado médico.

**Documentos necessários à inscrição:**

- Certidão de nascimento ou carteira de reservista.

Os candidatos do Rio de Janeiro devem se dirigir ao

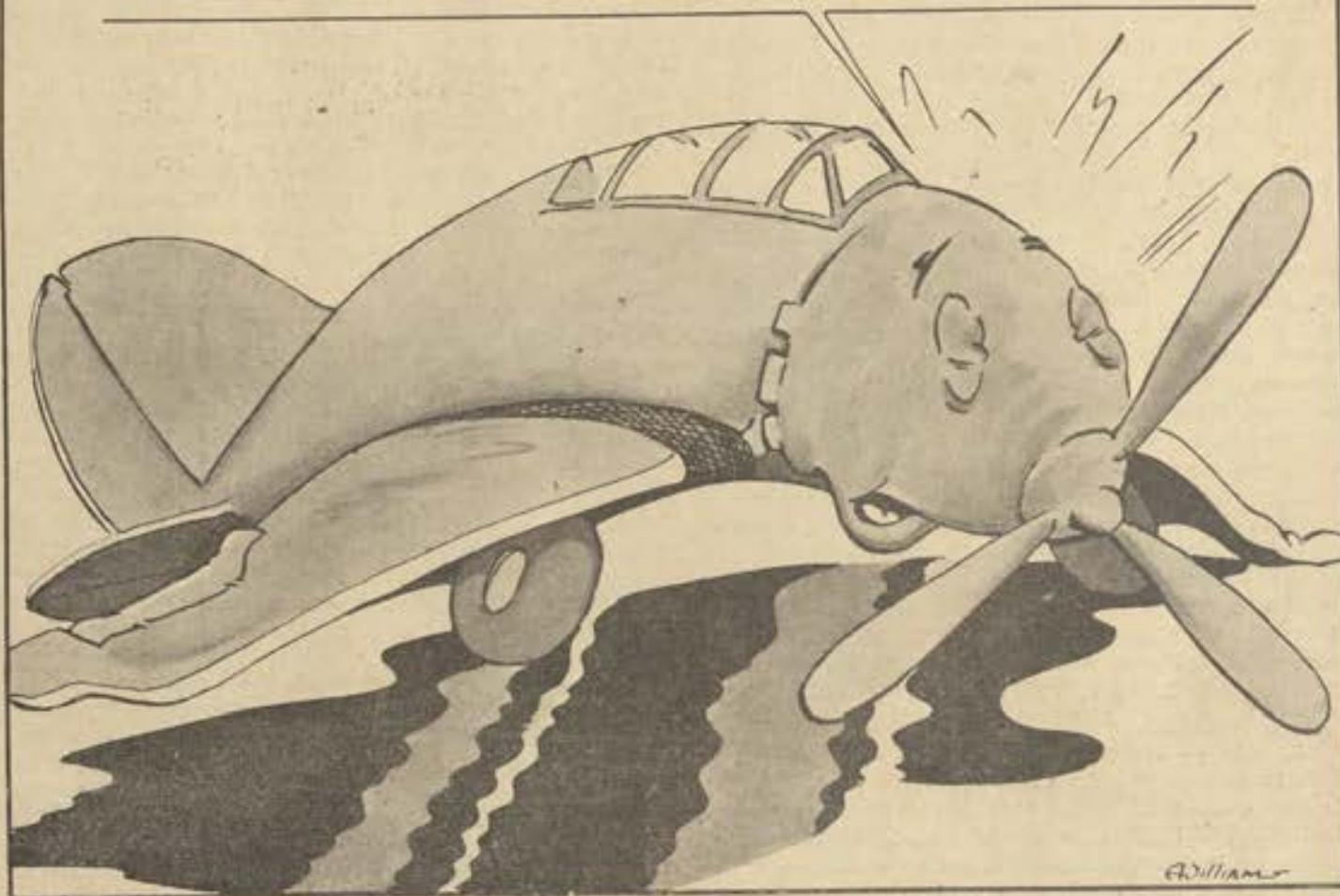
- Licença do Pai ou Tutor, se o candidato for menor de 18 anos;
- Atestado de boa conduta passado por autoridade policial ou por 2 Oficiais das Forças Armadas;
- Declaração do Pai ou Tutor, provando que o candidato é solteiro e não constitui arrimo de família;
- Requerimento dirigido ao Sr. Representante do Ministério da Aeronáutica junto à E.T.Av., solicitando inscrição.

**Nota:** Todos esses documentos devem trazer firmas reconhecidas. As inscrições para exame de admissão à E.T.Av. estão abertas em qualquer época do ano e os exames, realizam-se quinzenalmente.

O candidato deve possuir conhecimento de Português, Matemática e Física, em grau idêntico ao da 3ª série ginásial, para se submeter a exame escrito, constante das referidas matérias. (Outras informações podem ser obtidas junto aos Aeroclubes).

Ten. José Pedro Pais Leme, Rua Alvaro Alvim, 31, 11º and.

DEVIAM TRATAR-ME MELHOR SE  
É QUE PRETENDEM VOAR EM MIM.



**OFICIAIS DA ESCOLA TÉCNICA DE AVIAÇÃO**

TEN. CEL. AV. ENG. JOAO MENDES DA SILVA

Representante do Ministério da Aeronáutica junto à E. T. A.  
e Comte. do Corpo de Alunos

Major Av. Afonso Celso Parreira Horta — Comandante do  
Grupo Mixto de Instrução.

Cap. Joaquim Bueno Brandão — Assistente Militar

Capitão Med. Aer. Fernando Martins Mendes — Chefe do C. M.

2º Ten. Av. Ariovaldo Villela — Secretário

**Escola Técnica de Aviação**

Rua Visconde de Parnaíba, 1316

S. Paulo - Brasil

Tip. AURORA Ltda. — São Paulo

A ESCOLA TÉCNICA DE AVIAÇÃO de São Paulo, funciona...  
conforme contrato do Ministério da Aeronáutica com:

**JOHN PAUL RIDDLE**

THEODORE R. TREFF — Diretor Administrativo  
HARRY GILL — Diretor Técnico

**CORPO DE REDATORES —**

Ten. Av. Ariovaldo Villela ..... REDATOR ASSIST.  
Mary Wickerhauser ..... REDATORA-CHEFE

**REDATORES ASSOCIADOS**

Arman Williams ..... } ARTISTAS ASSOCIADOS
Osvaldo Miranda ..... }
W. Kocner e Roland Mc Daniels ..... } SEÇÃO ESPORTIVA
Jeannette T. Cowan ..... }
John Treacy ..... } WHAT'S FAZING

Ilka Bruck Lacerda ..... SEÇÃO DOS ALUNOS

**REDATORES ALUNOS:**

Carlos Maia de Souza (68) ..... }	ALUNADAS
ESPORTES	
Ariovaldo Corrêa Pinto (47) ..... }	ESPECIALIDADES
Florivaldo Gomes (459) ..... }	S.A.E.T.A.
NOTÍCIAS LITERARIAS	